

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025	10
DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	11
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	12
Demonstração de Valor Adicionado	13
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	15
Notas Explicativas	31

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	66
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	69
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	70

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	26.009.820
Preferenciais	0
Total	26.009.820
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1	Ativo Total	202.845	264.366	268.544
1.01	Ativo Circulante	26.921	51.579	45.531
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.505	26.987	17.377
1.01.02	Aplicações Financeiras	354	70	263
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	354	70	263
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras	354	70	263
1.01.03	Contas a Receber	18.543	19.192	18.967
1.01.03.01	Clientes	18.223	18.477	17.918
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	320	715	1.049
1.01.04	Estoques	3.276	3.672	8.446
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.044	1.506	86
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.044	1.506	86
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	642	1.108	86
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	402	398	0
1.01.07	Despesas Antecipadas	199	152	392
1.02	Ativo Não Circulante	175.924	212.787	223.013
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	29.152	22.838	14.343
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	0	359	464
1.02.01.04	Contas a Receber	14.540	8.961	5.302
1.02.01.04.01	Clientes	14.540	8.961	5.302
1.02.01.07	Tributos Diferidos	14.482	13.388	8.379
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.482	13.388	8.379
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	0	0	66
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	130	130	132
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	26	26	28
1.02.01.10.04	Outras Contas a Receber	104	104	104
1.02.03	Imobilizado	139.823	182.707	201.877
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	139.823	182.707	201.877

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1.02.04	Intangível	6.949	7.242	6.793
1.02.04.01	Intangíveis	6.949	7.242	6.793
1.02.04.01.02	Intangível	6.436	6.451	6.453
1.02.04.01.03	Direito de Uso	513	791	340

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2	Passivo Total	202.845	264.366	268.544
2.01	Passivo Circulante	71.110	92.732	87.894
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	716	917	969
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	716	917	969
2.01.02	Fornecedores	753	3.464	5.629
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	753	3.464	5.629
2.01.03	Obrigações Fiscais	512	720	1.080
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	512	720	1.080
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	107	324	596
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	405	396	484
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	62.455	80.796	71.700
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	17.149	14.127	20.549
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	17.149	14.127	20.549
2.01.04.02	Debêntures	44.923	66.022	51.075
2.01.04.02.01	Títulos de Dívidas	44.923	66.022	51.075
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	383	647	76
2.01.04.03.01	Passivo de Arrendamento	383	647	76
2.01.05	Outras Obrigações	6.674	6.835	8.516
2.01.05.02	Outros	6.674	6.835	8.516
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	0	2.419
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	1.441	1.780	1.723
2.01.05.02.06	Adiantamento de Clientes	5.233	5.055	4.374
2.02	Passivo Não Circulante	77.611	106.586	106.794
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	73.088	101.340	101.898
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	14.695	22.698	15.827
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	14.695	22.698	15.827
2.02.01.02	Debêntures	58.293	78.551	86.071
2.02.01.02.01	Títulos de Dívidas	58.293	78.551	86.071

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	100	91	0
2.02.01.03.01	Passivo de Arrendamento	100	91	0
2.02.02	Outras Obrigações	4.333	5.012	4.192
2.02.02.02	Outros	4.333	5.012	4.192
2.02.02.02.03	Adiantamento de clientes	4.333	4.904	3.181
2.02.02.02.04	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	108	1.011
2.02.04	Provisões	190	234	704
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	190	234	704
2.02.04.01.05	Provisões para perdas com causas judiciais	190	234	704
2.03	Patrimônio Líquido	54.124	65.048	73.856
2.03.01	Capital Social Realizado	55.501	55.501	55.501
2.03.02	Reservas de Capital	3.708	9.547	18.355
2.03.02.07	Reservas de lucros	3.708	9.547	18.355
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-5.085	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	110.463	125.370	175.992
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-73.959	-86.408	-113.606
3.03	Resultado Bruto	36.504	38.962	62.386
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-17.732	-24.000	-19.685
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.800	-16.490	-17.569
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-2.932	-7.510	-2.116
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	18.772	14.962	42.701
3.06	Resultado Financeiro	-30.790	-28.738	-27.007
3.06.01	Receitas Financeiras	3.924	5.313	3.354
3.06.02	Despesas Financeiras	-34.714	-34.051	-30.361
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-12.018	-13.776	15.694
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.094	5.395	-5.508
3.08.01	Corrente	0	0	-4.016
3.08.02	Diferido	1.094	5.395	-1.492
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-10.924	-8.381	10.186
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-10.924	-8.381	10.186
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,42	-0,3222	0,3916

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	-10.924	-8.381	10.186
4.03	Resultado Abrangente do Período	-10.924	-8.381	10.186

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	56.029	37.533	25.110
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	90.581	105.213	145.789
6.01.01.01	(Prejuízo) Lucro Líquido do exercício	-10.924	-8.381	10.186
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-1.094	-5.395	1.492
6.01.01.03	Depreciação e amortização	27.791	31.935	16.648
6.01.01.04	Custo residual do ativo imobilizado baixado e de veículos em desativação para renovação de frota	38.860	47.383	86.186
6.01.01.06	Encargos financeiros	30.835	30.152	27.406
6.01.01.07	Amortização dos custos de emissão das debêntures	2.139	2.307	1.670
6.01.01.08	Provisão para redução ao valor recuperável de contas a receber	2.075	6.375	1.646
6.01.01.09	Baixa de contas a receber - incobráveis	857	1.135	470
6.01.01.11	(Reversão)/provisão para contingências líquida	-21	-368	56
6.01.01.14	Juros sobre passivo de arrendamento	63	70	29
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-34.552	-67.680	-120.679
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	-8.257	-11.728	-9.554
6.01.02.03	Aquisições de veículos	-25.742	-56.050	-111.010
6.01.02.04	Impostos a recuperar	466	-1.420	108
6.01.02.05	Despesas antecipadas	-47	306	307
6.01.02.06	Depósitos judiciais	0	2	-15
6.01.02.07	Outras contas a receber	395	334	-274
6.01.02.08	Fornecedores (exceto montadora)	120	-351	416
6.01.02.09	Salários, encargos e contribuições sociais	-201	-52	236
6.01.02.10	Obrigações tributárias	9	-88	3.640
6.01.02.11	Outras contas a pagar e adiantamento de clientes	-737	2.357	-818
6.01.02.12	Imposto de renda e contribuição social pagos	-535	-888	-3.715
6.01.02.13	Contingências pagas	-23	-102	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	56	136	453
6.02.01	Aplicações financeiras de uso restrito	75	298	489
6.02.04	Aquisição de outros ativos imobilizados	-19	-162	-36

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-79.567	-28.059	-28.659
6.03.01	Captação de empréstimos, financiamentos, debêntures e consórcios	55.520	90.016	80.000
6.03.02	Amortização de empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos financeiros	-101.747	-81.204	-71.712
6.03.03	Juros pagos	-30.960	-31.968	-31.407
6.03.04	Passivo de arrendamento	-255	-630	-435
6.03.05	Custo Captação Debêntures	-2.125	-1.427	-2.642
6.03.06	Distribuição de dividendos mínimos obrigatórios	0	-2.846	-2.463
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-23.482	9.610	-3.096
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	26.987	17.377	20.473
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.505	26.987	17.377

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	55.501	0	9.547	0	0	65.048
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	55.501	0	9.547	0	0	65.048
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.924	0	-10.924
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.924	0	-10.924
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-5.839	5.839	0	0
5.06.06	Compensação prejuízo do exercício	0	0	-5.839	5.839	0	0
5.07	Saldos Finais	55.501	0	3.708	-5.085	0	54.124

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	55.501	0	18.355	0	0	73.856
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	55.501	0	18.355	0	0	73.856
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-427	0	0	-427
5.04.06	Dividendos	0	0	-427	0	0	-427
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-8.381	0	-8.381
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-8.381	0	-8.381
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-8.381	8.381	0	0
5.06.06	Compensação prejuízo do exercício	0	0	-8.381	8.381	0	0
5.07	Saldos Finais	55.501	0	9.547	0	0	65.048

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	51.735	0	14.354	0	0	66.089
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	51.735	0	14.354	0	0	66.089
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.766	0	-3.339	-2.846	0	-2.419
5.04.01	Aumentos de Capital	3.766	0	-3.766	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-2.419	0	-2.419
5.04.08	Dividendo adicional proposto	0	0	427	-427	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.186	0	10.186
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.186	0	10.186
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	7.340	-7.340	0	0
5.06.04	Constituição de Reserva Legal	0	0	509	-509	0	0
5.06.05	Reserva de Retenção de Lucros	0	0	6.831	-6.831	0	0
5.07	Saldos Finais	55.501	0	18.355	0	0	73.856

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.01	Receitas	118.326	128.743	183.998
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	117.349	132.673	183.192
7.01.02	Outras Receitas	3.909	3.580	2.922
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.932	-7.510	-2.116
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-52.210	-60.666	-103.030
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-47.219	-55.172	-96.475
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.841	-5.376	-6.293
7.02.04	Outros	-150	-118	-262
7.02.04.01	Comerciais e publicidade	-150	-118	-262
7.03	Valor Adicionado Bruto	66.116	68.077	80.968
7.04	Retenções	-27.791	-31.935	-16.648
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-27.791	-31.935	-16.648
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	38.325	36.142	64.320
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.924	5.313	3.354
7.06.02	Receitas Financeiras	3.924	5.313	3.354
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	42.249	41.455	67.674
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	42.249	41.455	67.674
7.08.01	Pessoal	10.038	11.232	11.544
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.820	8.857	9.399
7.08.01.02	Benefícios	1.643	1.862	1.636
7.08.01.03	F.G.T.S.	575	513	509
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.876	4.003	15.101
7.08.02.01	Federais	7.769	3.923	11.795
7.08.02.02	Estaduais	0	0	3.233
7.08.02.03	Municipais	107	80	73
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	35.259	34.601	30.843
7.08.03.01	Juros	33.774	33.459	29.773
7.08.03.02	Aluguéis	426	445	378

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.08.03.03	Outras	1.059	697	692
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-10.924	-8.381	10.186
7.08.04.02	Dividendos	0	0	2.419
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-10.924	-8.381	7.767

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1-) MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas, Investidores e Parceiros,

A Administração da Maestro Locadora de Veículos S.A. apresenta o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas do relatório dos auditores independentes.

O exercício de 2025 foi marcado pela continuidade do processo de ajuste operacional e financeiro iniciado nos períodos anteriores, em um ambiente macroeconômico caracterizado por taxas de juros ainda elevadas e restrições nas condições de crédito.

A Companhia manteve foco na disciplina financeira, eficiência operacional e gestão ativa da estrutura de capital, incluindo a implementação de medidas voltadas à adequação do perfil de endividamento.

Durante o exercício, a Companhia apresentou sua visão sobre o reperfilamento de seu endividamento a seus principais credores financeiros.

A intenção inicial da Companhia é a obtenção da aprovação de suspensão temporária (*standstill*) para pagamentos de principal, com manutenção do pagamento de juros contratuais, seguida de alongamento no passivo.

Essa etapa inicial do reperfilamento tem como objetivo permitir a continuidade das negociações com seus credores para definição da estrutura definitiva de suas obrigações financeiras. A implementação do reperfilamento encontra-se em andamento na data de emissão destas demonstrações financeiras.

Reportamos abaixo alguns temas relacionados as atividades comerciais, operacionais e de sustentabilidade da Companhia:

➤ Evolução – Produto RAC (Rent A Car)

A análise do desempenho comercial do produto RAC (Rent A Car) no comparativo entre os exercícios de 2024 e 2025 evidencia um avanço significativo na geração de receita e na consolidação do produto dentro do portfólio da companhia, refletindo a efetividade da estratégia comercial adotada e o fortalecimento da presença da empresa neste segmento.

No consolidado, o faturamento total relacionado ao RAC apresentou crescimento relevante, passando de R\$3,7 mm em 2024 para R\$5,4 mm em 2025, o que representa uma expansão de aproximadamente 44%. Este resultado demonstra a ampliação da base de clientes, maior presença de mercado e a crescente maturidade da operação.

Ao analisarmos especificamente o faturamento oriundo dos contratos do produto RAC, considerando a abertura entre Pessoa Física (PF) e Pessoa Jurídica (PJ), observa-se evolução consistente, com faturamento total passando de R\$2,6 mm em 2024 para R\$3,7 mm em 2025, representando crescimento de aproximadamente 43%.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Dentro dessa composição, o RAC PJ destaca-se como o principal vetor de crescimento. O faturamento evoluiu de R\$2,0 mm em 2024 para R\$3,2 mm em 2025, correspondendo a um crescimento de aproximadamente 54%. Este desempenho evidencia o fortalecimento do posicionamento do produto como solução de mobilidade para empresas, bem como maior capacidade de conversão e retenção de contratos corporativos, contribuindo para maior previsibilidade de receita e estabilidade operacional.

Com relação ao RAC PF, manteve comportamento relativamente estável, registrando faturamento de R\$502 mil em 2024 e R\$482 mil em 2025. Apesar da leve retração anual, o desempenho observado no encerramento de 2025 merece destaque, especialmente no mês de dezembro, quando foi registrado o maior faturamento mensal de R\$89 mil, indicando sinais de recuperação, assim como melhor aproveitamento da sazonalidade em virtude das festas e férias de final de ano.

Adicionalmente, o canal Aplicativo, que visa atender motoristas cadastrados em plataformas de mobilidade urbana, apresentou evolução expressiva, com faturamento passando de R\$1,1 mm em 2024 para R\$1,6 mm em 2025, representando crescimento de aproximadamente 46%. Este resultado reforça a importância da estratégia focada no canal de mobilidade urbana, ampliando a capilaridade comercial e contribuindo para ganhos de escala na operação.

Outro aspecto relevante refere-se à dinâmica de crescimento ao longo de 2025, com aceleração perceptível no segundo semestre e desempenho particularmente robusto no último trimestre. Destacam-se os meses de setembro (R\$517 mil), outubro (R\$583 mil) e dezembro (R\$659 mil).

Esse comportamento evidencia não apenas o crescimento estrutural do produto, mas também a capacidade da operação em sustentar volumes mais elevados de receita, refletindo amadurecimento comercial e maior eficiência operacional.

Diante dos resultados apresentados, conclui-se que o produto RAC se encontra em trajetória consistente de expansão, sustentada principalmente pela forte evolução do canal corporativo e crescimento consistente das plataformas de mobilidade. O desempenho observado no exercício de 2025 reforça o papel estratégico do RAC como importante vetor de crescimento e geração de receita recorrente para a Companhia, com perspectivas favoráveis para continuidade da expansão nos próximos ciclos operacionais.

Neste momento, o maior desafio para aceleração do produto é a compra de frota, que está associada a obtenção de novas linhas de crédito.

RAC - Faturamento (em milhares de reais, exceto %)	Variação					
	2025	AV%	2024	AV%	2025 X 2024	%
RAC PJ + PF	3.717	69%	2.600	69%	1.117	43%
RAC PJ	3.235	60%	2.098	56%	1.137	54%
RAC PF	482	9%	502	13%	(20)	-4%
Aplicativo	1.697	31%	1.160	31%	537	46%
Total	5.415	100%	3.761	100%	1.654	44%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

➤ RTC – Reserva Técnica Comercial

Refere-se aos veículos retomados de inadimplência que podem ser alugados e/ou vendidos.

Concluimos 2025 mantendo o foco na disciplina operacional e na busca pela recuperação gradual dos resultados, após um período impactado por atrasos de recebíveis, sobretudo na divisão Agro, conforme reportado nos trimestres anteriores. A soma dos ativos retomados (pesados e agro) totalizaram quase R\$51,0 mm em valor de compra (CAPEX) entre os meses de maio/24 a dezembro/25, sendo que com grande esforço comercial, deste total R\$33,2 mm já foram alugados ou vendidos, ficando, portanto, R\$17,7 mm em estoque disponível (valor de compra) e R\$12,4 mm (valor contábil).

Cabe destacar que os ativos constantes em RTC são predominantemente agrícolas e de maior valor agregado, cujos processos de decisão envolvem ciclos de negociação, análise técnica e aprovação financeira mais estruturados.

A Administração permanece dedicada à execução das medidas necessárias para assegurar o equilíbrio financeiro e a continuidade das operações.

A Companhia agradece a confiança de seus acionistas, clientes, credores e colaboradores.

Fabio Lewkowicz
Diretor Presidente

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**2-) CONTEXTO OPERACIONAL**

A Maestro Locadora de Veículos S/A (“Companhia”) atua no segmento de Terceirização e Gestão de Frotas de veículos leves, pesados e máquinas agrícolas através de contratos de longa duração e, consequentemente, obtém a receita acessória de revenda após o término da locação com a desmobilização da frota.

A Maestro compra seus veículos, leves, pesados e agrícolas diretamente das principais montadoras do país, contando com mix diversificado de fabricantes na sua frota.

A venda de veículos leves e pesados é feita através de parceria com nossa rede de mais de 1.600 lojistas o que nos permite fazer desativação rápida e eficiente, com baixa estrutura fixa e dentro dos parâmetros de precificação estabelecidos.

Com a aquisição da Minas Real Vendas e Serviços Ltda. (“Locarcity”) no final de 2018 e sua incorporação integral em 2019, foi possível diversificar geograficamente a nossa atuação comercial, inclusive para a venda de seminovos. Abrimos uma loja para vendas a varejo em Belo Horizonte com o objetivo de adicionar um canal de maior potencial de retorno.

Os indicadores de resultado estão conforme demonstrados abaixo:

Demonstração do resultado (em milhares de reais, exceto %)	2025		2024		Variação	
		AV %		AV %	2025 X 2024	%
Receita líquida	110.463	100%	125.370	100%	(14.907)	-12%
Bruta de locação	72.417	66%	79.354	63%	(6.937)	-9%
(-) impostos sobre receita de locação	(6.886)	6%	(7.303)	6%	417	-6%
Venda de veículos	44.932	41%	53.319	43%	(8.387)	-16%
Custos de locação e venda de veículos	(73.959)	67%	(86.408)	69%	12.449	-14%
Lucro bruto	36.504	33%	38.962	31%	(2.458)	-6,3%
Administrativas e gerais	(17.732)	16%	(24.000)	19%	6.268	-26%
Despesas operacionais	(17.732)	16%	(24.000)	19%	6.268	-26%
Lucro antes das despesas financeiras líquidas e tributos	18.772	17%	14.962	12%	3.810	25%
Despesas financeiras	(34.714)	31%	(34.051)	27%	(663)	2%
Receitas financeiras	3.924	4%	5.313	4%	(1.389)	-26%
Resultado financeiro líquido	(30.790)	28%	(28.738)	23%	(2.052)	7%
Prejuízo antes dos tributos	(12.018)	-11%	(13.776)	-11%	1.758	-13%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.094	1%	5.395	4%	(4.301)	-80%
Prejuízo do exercício	(10.924)	-10%	(8.381)	-7%	(2.543)	30%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

3-) COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO

Em 2025, a Companhia apresentou redução de receita líquida quando comparada ao exercício anterior, totalizando R\$110,4 mm, frente a R\$125,3 mm em 2024, representando variação negativa de aproximadamente 11,9%. Essa redução está principalmente associada ao menor volume em receita de locação e venda de veículos seminovos, devido ao menor número de contratos em 2025 na comparação com o ano anterior.

O lucro bruto totalizou R\$36,5 mm em 2025, comparado a R\$38,9 mm em 2024, refletindo a redução do volume de receitas, parcialmente compensada pela manutenção da eficiência operacional e controle dos custos diretamente relacionados à operação.

O valor de frota atingiu R\$142,6mm, apresentando redução de R\$42,9 mm em relação ao ano anterior que foi de R\$185,6mm. O mix entre as linhas de negócio entre Leves, Pesados e Agro está apresentando em 41,4%, 34,7% e 23,9, respectivamente.

O EBITDA permaneceu praticamente estável, atingindo R\$46,5 mm em 2025, frente a R\$46,8 mm em 2024. A estabilidade do indicador reflete principalmente a redução relevante das despesas administrativas, especificamente a provisão para redução ao valor recuperável (PECLD) que em 2024 teve aumento expressivo de R\$4,7 mm concentrado em 5 clientes (114 clientes ativos) que foi normalizado em 2025, e juntamente com os ganhos de eficiência operacional, que compensaram parcialmente a redução da receita.

O resultado operacional (EBIT) apresentou crescimento, totalizando R\$18,7 mm em 2025, comparado a R\$14,9 mm em 2024, representando aumento aproximado de 25,5%. Esse desempenho está relacionado principalmente aos fatores mencionados anteriormente.

O endividamento líquido total atingiu R\$131,2 mm, representando uma redução de aproximadamente 14,8% (R\$22,7mm) na comparação com o ano anterior, devido ao pagamento de R\$15 mm do certificado de recebíveis do agronegócio (CRA), reduzindo amortizações futuras.

O resultado financeiro líquido apresentou piora no período, totalizando despesa líquida de R\$30,7 mm em 2025, frente a R\$28,7 mm em 2024, refletindo principalmente o impacto do patamar elevado das taxas de juros e do custo de financiamento da frota.

Em função dos fatores acima, a Companhia registrou prejuízo líquido de R\$10,9 mm em 2025, comparado ao prejuízo de R\$8,3 mm em 2024. A variação está diretamente relacionada ao aumento do resultado financeiro negativo, parcialmente compensado pela melhora do resultado operacional.

A Administração mantém foco na disciplina financeira e na preservação do equilíbrio operacional da Companhia.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO - EVOLUÇÃO				
R\$ '000	2025	2024	Δ 2025 x2024	
			R\$ '000	%
Receita Bruta de Aluguel	72.417	79.354	(6.937)	-8,7%
(-) Impostos sobre Receita	(6.886)	(7.303)	417	-5,7%
Receita Líquida de Aluguel (a)	65.531	72.051	(6.520)	-9,0%
Receita Seminovos (b)	44.932	53.319	(8.387)	-15,7%
Custo Seminovos (c)	(40.884)	(49.180)	8.296	-16,9%
Resultado (Seminovos) (b-c)	4.048	4.139	(91)	-2,2%
Receita Líquida Total (a)+(b)	110.463	125.370	(14.907)	-11,9%
Custos Operacionais (d)	(6.060)	(6.137)	77	-1,3%
Depreciação (Frota) (e)	(27.015)	(31.091)	4.076	-13,1%
Margem bruta (a)+(b)-(c)-(d)-(e)	36.504	38.962	(2.458)	-6,3%
Despesas Administrativas	(16.956)	(23.156)	6.200	-26,8%
Depreciação (Outros Ativos)	(776)	(844)	68	-8,1%
EBIT	18.772	14.962	3.810	25,5%
Despesas Financeiras	(34.714)	(34.051)	(663)	1,9%
Receitas Financeiras	3.924	5.313	(1.389)	-26,1%
Resultado Financeiro	(30.790)	(28.738)	(2.052)	7,1%
EBT	(12.018)	(13.776)	1.758	-12,8%
IR/CSLL	1.094	5.395	(4.301)	-79,7%
Prejuízo Líquido	(10.924)	(8.381)	(2.543)	30,3%
EBITDA¹	46.563	46.897	(334)	-0,7%
NOPLAT²	19.866	20.357	(491)	-2,4%

¹Cálculo efetuado segundo resolução CVM 156/22. ²NOPLAT refere-se ao Lucro Operacional Líquido menos impostos.

3-1) RECEITA DE LOCAÇÃO E VENDA DE VEÍCULOS

A receita bruta total é composta de receita de aluguel e receita de venda de veículos.

R\$mil	2022	2023	2024	2025
Aluguel	79.646	77.438	79.354	72.417
Venda de veículos	35.564	105.754	53.319	44.932
Total	115.210	183.192	132.673	117.349

Crescimento	2022	2023	2024	2025
Aluguel	7%	-3%	2%	-9%
Venda de veículos	39%	197%	-50%	-16%

A receita bruta de aluguel de veículos em 2025, apresentou redução de 8,7% em relação ao ano anterior, atingindo R\$72,4mm.

A receita de aluguel é composta por veículos leves, pesados e agro e as receitas destas unidades de negócios representaram 43,4%, 34,8% e 21,8% respectivamente.

A queda na receita de seminovos de 15,7%, foi devido à redução no volume de vendas de R\$53,3 mm em 2024 para R\$44,9 em 2025, sendo impactada pelo menor número de contratos vencendo este ano na comparação com o ano anterior: efeito de “safra” de finalização de contratos.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**3-2) CUSTO DE LOCAÇÃO E VENDA DE VEÍCULOS**

	2025	2024	Variação 2025/2024	
			R\$ mil	%
Custos de manutenção	(6.464)	(7.236)	772	-10,7%
Custos com depreciação	(27.015)	(31.091)	4.076	-13,1%
Custos dos veículos vendidos	(38.860)	(47.384)	8.524	-18,0%
Outros custos com veículos vendidos	(2.024)	(1.796)	(228)	12,7%
Custos com pessoal	(2.816)	(3.173)	357	-11,3%
Outros custos operacionais	(712)	(320)	(392)	122,5%
Recuperação de taxa de administração sobre multa	85	104	(19)	-18,3%
Recuperação de créditos de PIS e COFINS	3.847	4.488	(641)	-14,3%
Total	(73.959)	(86.408)	12.449	-14,4%

No fim do exercício de 2025, os custos de locação e venda de veículos representaram 14,4% de redução em relação ao exercício anterior, devido a gestão eficiente do ciclo de aquisição, locação e desmobilização da frota.

Os custos de venda de veículos, que representam a baixa do valor contábil dos veículos vendidos, totalizaram R\$38,8mm em 2025, redução de R\$8,5mm, equivalente à 18,0%, na comparação com 2024, efeito de “safra” de finalização de contratos, conforme item 3.1.

Os custos diretos de locação são decorrentes aos 3 principais grupos:

- Custos com depreciação atingiu R\$27,0mm em 2025, apresentando redução de 13,1% em relação ao ano anterior. Um dos principais fatores para esta redução foi a menor quantidade de veículos locados.
- Custos de manutenção (incluindo custo com pessoal) atingiu R\$9,2mm, redução de R\$1,1mm. Em 2024 os custos de manutenção representavam 13,1% da receita de aluguel e ao final de 2025, esse indicador passou para 12,8%, demonstrando aumento da eficiência operacional.
- Demais custos, líquido das recuperações, encontra-se dentro das flutuações normais do fluxo operacional.

3-3) LUCRO BRUTO

O Lucro Bruto atingiu R\$36,5mm apresentando pequena redução de 6,3% em relação ao ano anterior, consequências das variações de receitas e custos mencionados nos itens anteriores.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

3-4) DESPESAS OPERACIONAIS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

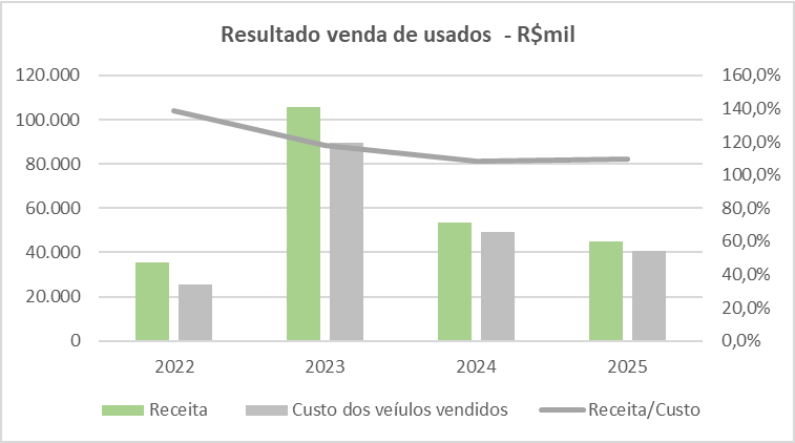
	2025	2024	Variação 2025/2024	
			R\$ mil	%
Despesas com pessoal	(8.987)	(10.128)	1.141	-11,3%
Serviços de terceiros	(2.366)	(2.333)	(33)	1,4%
Despesas com ocupação	(510)	(511)	1	-0,2%
Despesas gerais	(2.011)	(2.556)	545	-21,3%
Despesas com depreciação e amortização	(776)	(844)	68	-8,1%
Despesa com comunicação	(150)	(118)	(32)	27,1%
Provisão para redução ao valor recuperável de contas a receber	(2.075)	(6.376)	4.301	-67,5%
Baixa de contas a receber - incobráveis	(857)	(1.134)	277	-24,4%
Total	(17.732)	(24.000)	6.268	-26,1%

Na comparação com o ano anterior, a principal variação foi decorrente da provisão para perdas esperadas, onde em 2024 o valor de R\$6,3mm estava concentrado em 5 clientes, consequência dos atrasos verificados ao longo de 2024. Em 2025 foram reforçados os parâmetros e as garantias necessárias para concessão de crédito, especialmente para o setor Agro.

3-5) RESULTADO NA VENDA DE VEÍCULOS – DESATIVÇÃO DA FROTA

Em 2025 os veículos seminovos foram vendidos a 9,9% do custo total contábil, evidenciando solidez na política de precificação e confiável canal de desmobilização. Ao longo dos últimos anos, temos vendidos nossos carros através de nossa rede de parceiros lojistas em todo território nacional e em nossa loja de varejo em Belo Horizonte.

R\$mil	2022	2023	2024	2025
Receita	35.564	105.754	53.319	44.932
Custo dos veículos vendidos	25.689	89.740	49.180	40.884
Resultado	9.875	16.014	4.139	4.048
Receita/Custo	138,4%	117,8%	108,4%	109,9%

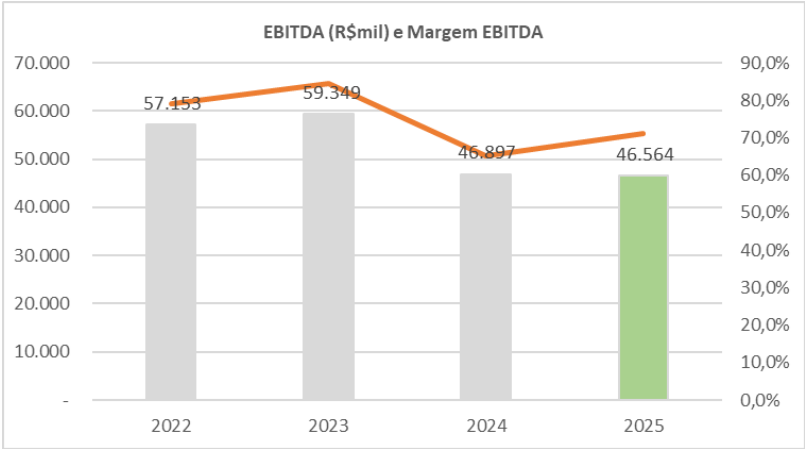


Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

3-6) EBITDA e MARGEM EBITDA

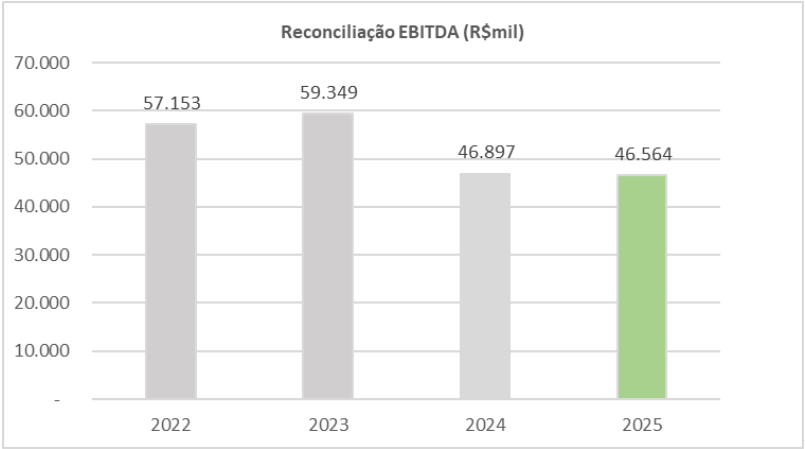
O EBITDA em 2025 atingiu R\$46,6mm apresentando uma pequena redução de R\$333 mil em relação ao ano anterior, equivalente a 0,7%. A margem EBITDA por sua vez aumentou de 65,1% para 71,1%.

R\$mil	2022	2023	2024	2025
EBITDA	57.153	59.349	46.897	46.564
Itens não recorrentes	-	-	-	-
EBITDA Ajustado	57.153	59.349	46.897	46.564
Crescimento EBITDA	12,3%	3,8%	-21,0%	-0,7%
Margem EBITDA	79,1%	84,5%	65,1%	71,1%



Reconciliação EBITDA

Reconciliação do EBITDA - R\$mil	2022	2023	2024	2025
Lucro/(prejuízo) líquido do exercício	10.371	10.186	(8.381)	(10.924)
(+) Resultado financeiro líquido	29.958	27.007	28.738	30.790
(+) Depreciação	10.941	16.648	31.935	27.791
(+) Imposto de renda e contribuição social	5.883	5.508	(5.395)	(1.094)
EBITDA	57.153	59.349	46.897	46.564



O EBITDA não integra o conjunto das demonstrações financeiras auditadas, assim como as informações não financeiras, portanto, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

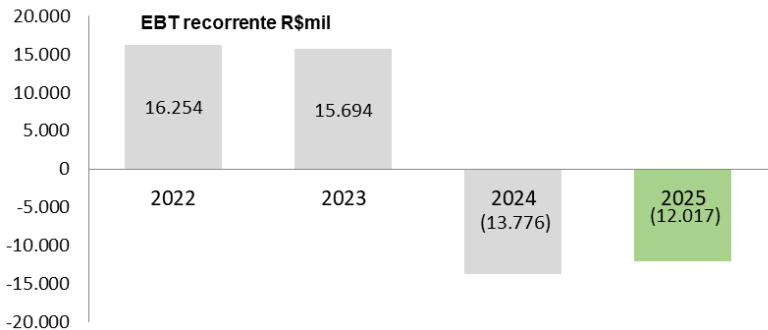
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

3-7) DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

Em 2025, as despesas financeiras líquidas somaram R\$30,7 mm, apresentando aumento de 7,1% em relação ao ano anterior. Esse crescimento é em grande parte explicado pelo aumento da taxa básica (“Selic”), que impactou diretamente o custo financeiro total da Companhia que tem quase a totalidade da dívida indexada ao CDI.

3-8) PREJUÍZO ANTES DE IMPOSTOS

O prejuízo antes de impostos em 2025 foi de R\$12,0mm, apresentando redução de R\$1,7mm em relação ao prejuízo de R\$13,7mm em 2024.



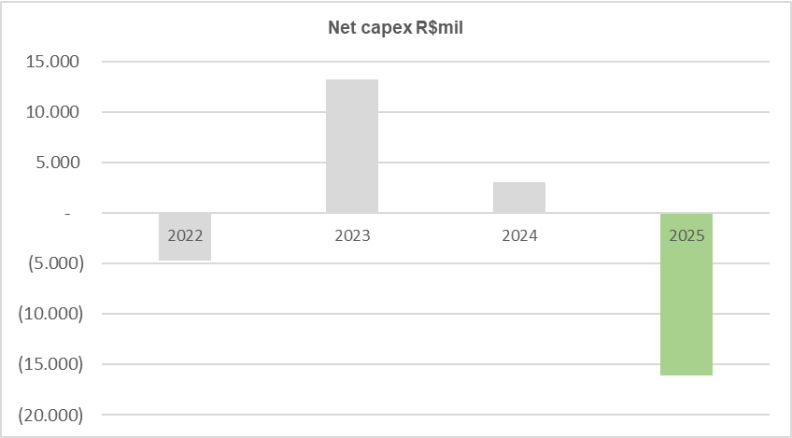
4-) INVESTIMENTOS

Em 2025 a Companhia investiu R\$22,1mm em aquisição de novos veículos entre leves e pesados, perfazendo total de 235 veículos, sendo: 233 veículos leves no total de R\$18,7mm ao preço médio de R\$81 mil e 2 veículos pesados com implementos no total de R\$3,3mm ao preço médio de R\$1,6mm.

O valor médio dos veículos comprados foi de R\$94,3 mil em 2025 e R\$190,3 mil em 2024. A redução no preço médio foi decorrente na menor quantidade comprada de veículos pesados e máquinas agrícolas em 2025.

R\$ mil	2022	2023	2024	2025
Aquisição				
Investimento	33.480	113.611	53.868	22.152
#veículos	276	538	283	235
preço medio	121,3	211,2	190,3	94,3
Venda				
Desinvestimento	38.157	100.382	50.837	38.279
#veículos	572	2.110	703	632
preço medio	66,7	47,6	72,3	60,6
Net capex R\$mil	(4.677)	13.229	3.031	(16.127)

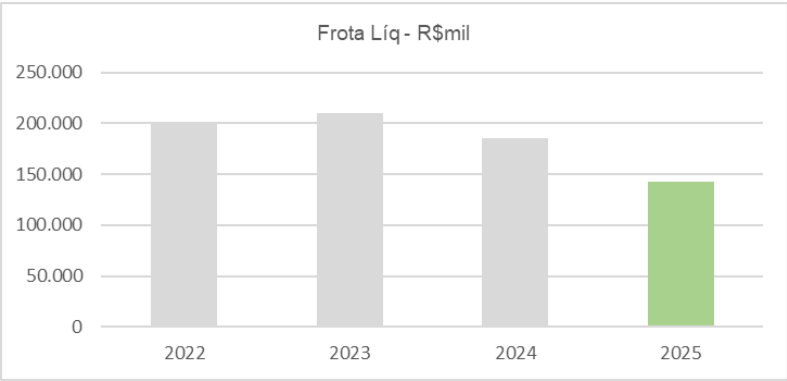
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



5-) FROTA

A frota contábil atingiu R\$142,6mm no final de 2025, perfazendo uma redução de 23,1% em relação ao ano anterior, devido as vendas dos veículos leves ocorrida durante o ano.

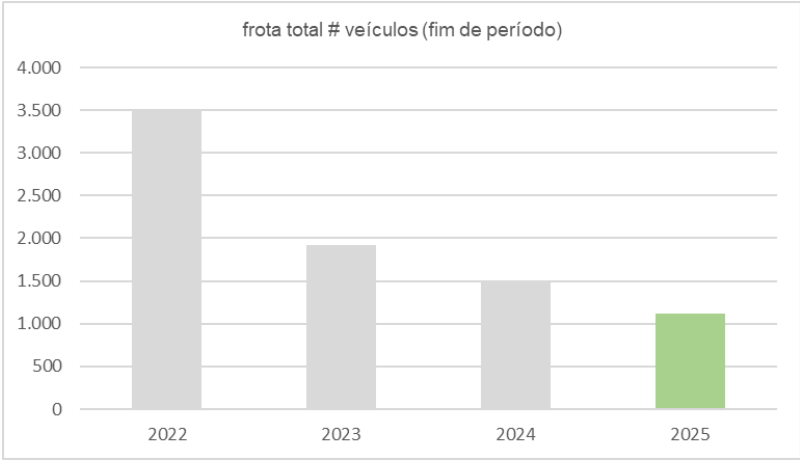
Frota Contábil (fim do exercício)				
	2022	2023	2024	2025
R\$mil	198.779	210.194	185.667	142.686
Crescimento/Redução	-0,6%	5,7%	-11,7%	-23,1%



A quantidade da frota total reduziu em 25,9%, encerrando o ano de 2025 com 1.116 ativos, dos quais 74,4% são veículos leves, 18,8% são veículos pesados e 6,8% são máquinas agrícolas.

Frota total # veículos (fim do exercício)				
	2022	2023	2024	2025
Unidades	3.495	1.926	1.507	1.116
Redução	-6,2%	-44,9%	-21,8%	-25,9%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



A frota bruta apresentou uma redução de 15,8%, passando de R\$233,2 mil em 2024 para R\$196,3 mil em 2025, apesar da redução na totalidade, o avanço é ilustrado no crescimento do valor médio por unidade da frota, que passou de R\$154,8 em 2024 para R\$176,0 em 2025, apresentando um crescimento de 13,7%.

Frota bruta (fim do exercício)				
R\$mil	2022	2023	2024	2025
Frota bruta	238.133	244.951	233.290	196.367
Unidades	3.495	1.926	1.507	1.116
Valor médio por unidades	68,1	127,2	154,8	176,0
Crescimento	16,2%	86,7%	21,7%	13,7%

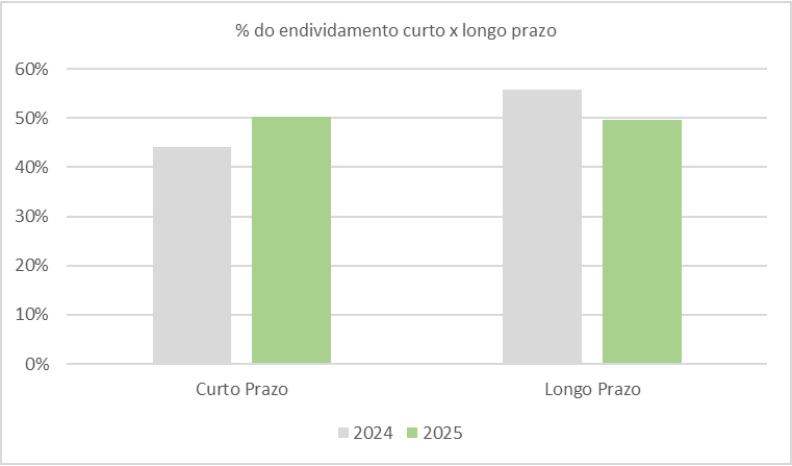
6-) ENDIVIDAMENTO

Na comparação com o ano anterior a dívida líquida apresentou redução de R\$46,3mm equivalente a 25,5%, decorrente do pagamento de R\$15 mm do certificado de recebíveis do agronegócio (CRA), reduzindo amortizações futuras e custo financeiro.

Em outubro e novembro, os pleitos apresentados em Assembleias de Credores do CRA e dos Debenturistas, foram aprovados, consolidando o *waiver* até o vencimento das respectivas operações e readequando o *covenants* de dívida líquida/frota líquida de 0,85x para 0,95x. Também foi autorizado o *waiver* preventivo sobre perda na venda de veículos, de 7% para 15%, medida que amplia a flexibilidade para recomposição de caixa.

Endividamento	2025		2024		Variação 2025/2024	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Circulante	67.905	50%	80.150	44%	(12.245)	-15,3%
Não circulante	67.155	50%	101.249	56%	(34.094)	-33,7%
Endividamento Bruto Total	135.060	100%	181.399	100%	(46.339)	-25,5%
Caixa e Aplicações	3.859		27.417		(23.558)	-85,9%
Endividamento Líquido Total	131.201		153.982		(22.781)	-14,8%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



7-) RESPONSABILIDADE SOCIAL

Diretrizes

Em linha com a Lei nº 15.177/2025, reforçamos nosso compromisso com a transparência e equidade de gênero, apresentando informações detalhadas sobre a representatividade feminina em nossa estrutura organizacional.

A Companhia reafirma seu compromisso com a promoção da equidade, diversidade e inclusão em todos os níveis organizacionais, entendendo tais pilares como elementos essenciais para a sustentabilidade do negócio, inovação e geração de valor no longo prazo, seguindo as principais diretrizes:

- Igualdade de oportunidades em processos de recrutamento, desenvolvimento e promoção;
- Garantia de ambiente de trabalho inclusivo e livre de discriminação;
- Valorização da diversidade de gênero, raça, etnia, orientação sexual, idade e pessoas com deficiência;
- Adoção de práticas de remuneração equitativa para funções equivalentes.

Quadro geral de colaboradores			
Ano	Total de membros	Mulheres	% Mulheres
2024	78	33	42%
2025	66	32	48%

Contratações de mulheres por nível hierárquico

Nível hierárquico	Distribuição por nível hierárquico					
	2024			2025		
	Total de membros	Mulheres	% Mulheres	Total de membros	Mulheres	% Mulheres
Operacional/Administrativo	55	26	47%	46	26	57%
Liderança (supervisão/coordenação/gerência)	16	5	31%	13	5	38%
Alta gestão (diretoria/conselho)	7	2	29%	7	1	14%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

➤ Composição de mulheres na Administração

A Administração da Companhia é composta pela Diretoria Executiva Estatutária e pelo Conselho de Administração.

Órgão	Participação de mulheres na Administração					
	2024			2025		
	Total de membros	Mulheres	% Mulheres	Total de membros	Mulheres	% Mulheres
Diretoria Executiva Estatutária	3	1	33%	4	0	0%
Conselho de Administração	4	1	25%	3	1	33%

➤ Proporção da remuneração fixa + variável feminina por nível hierárquico

Remuneração fixa: salário e pró-labore.

Remuneração variável: comissão, bônus e participação de resultados.

O cálculo considera a média da remuneração feminina em comparação com a média da remuneração masculina.

Proporção de remuneração fixa + variável de mulheres		
Nível hierárquico	2024	2025
Operacional/Administrativo	48%	40%
Liderança (supervisão/coordenação/gerência)	59%	64%
Alta gestão (diretoria/conselho)	40%	15%

➤ Evolução dos indicadores

A Companhia acompanha a evolução anual dos indicadores, conforme demonstrado abaixo:

Evolução dos Indicadores			
Indicador	2024	2025	% Variação
% mulheres no quadro total	42%	48%	6%
% mulheres na liderança	31%	38%	7%
% mulheres na alta gestão	29%	14%	-14%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**8-) FATOS RELEVANTES**

- Em 12 de fevereiro de 2025, a Companhia informou ao mercado e seus acionistas reunidos em Assembleia Geral Extraordinária, bem como o Conselho de Administração, que aprovaram a 7ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em duas séries, todas com valor unitário de R\$1, no montante de R\$80.000, sendo liberado R\$40.000 em 31 de março de 2025 referente a primeira série, entretanto, a captação da segunda série não ocorreu, em razão das condições gerais desfavoráveis do mercado de crédito. De acordo com os termos descritos em instrumento particular de escritura da 7ª emissão de debêntures entre a Companhia, como emissora, e a Pentágono S.A. DTVM, como agente fiduciário. O prazo total da emissão é de 5 anos, com carência de 12 meses do principal, e vencimento final em 15 de fevereiro de 2030, sujeito a atualização de 100% da taxa DI, acrescido de juros de 4,5% ao ano.
- Em 09 de janeiro de 2026, na Assembleia Geral de Debenturistas referente a 5ª emissão de debêntures, os Debenturistas, sem manifestação de voto contrário ou abstenção, aprovaram as alterações das datas de amortizações (conforme definido na Escritura de Emissão), referente as parcelas das amortizações de 10 de janeiro de 2026, 10 de fevereiro de 2026 e a de 10 de março de 2026, nos termos da tabela de amortização da cláusula 6.14 da Escritura de Emissão, de forma que a amortização do saldo do valor principal das parcelas em questão ocorra em 10 de fevereiro de 2027, em 10 de março de 2027 e em 10 de abril de 2027, respectivamente.
- Em 16 de janeiro de 2026, na Assembleia Geral de Debenturistas referente à 6ª emissão de debêntures, os Debenturistas sem manifestação de voto contrário ou abstenção, aprovaram as alterações das datas de Amortizações (conforme definido na Escritura de Emissão), referente as parcelas das amortizações de 22 de janeiro de 2026, 22 de fevereiro de 2026 e a de 22 de março de 2026, nos termos da tabela de amortização da cláusula 6.14 da Escritura de Emissão, de forma que a amortização do saldo do valor principal das parcelas em questão ocorra em 22 de junho de 2026, em 22 de julho de 2026 e em 22 de agosto de 2026, respectivamente.
- Em 06 de março de 2026, na Assembleia Geral de Debenturistas referente à 7ª emissão de debêntures, os Debenturistas sem manifestação de voto contrário ou abstenção, aprovaram a alteração da data de amortização (conforme definido na Escritura de Emissão), referente a parcela da amortização de 15 de março de 2026, nos termos da tabela de amortização da Cláusula 6.14 da Escritura de Emissão, de forma que a amortização do saldo do valor principal da parcela em questão ocorra em 15 de março de 2030.

9-) ESTRUTURA SOCIETÁRIA

O quadro societário da Companhia em 2025 é de:

Acionistas	%	Quantidade de ações	31/12/2025
			Capital integralizado
Stratus SCP FLEET FIP-M	45%	11.710.305	24.987
Stratus SCP Brasil FIP	31%	8.116.785	17.322
Lewco Participações e Administração Ltda.	2%	444.435	949
Stratus Investimentos Ltda.	1%	183.735	394
Fábio, Alan e Natalie Lewkowicz	21%	5.554.560	11.849
	100%	26.009.820	55.501

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

10-) RELACIONAMENTO COM AUDITORES

Ao longo do exercício de 2025, em atendimento à Resolução CVM 162/22, informamos que a KPMG Auditores Independentes Ltda. ("KPMG") prestou serviços de: (i) auditoria das demonstrações financeiras para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2025; (ii) revisão das informações contábeis intermediárias dos períodos findos em 31 de março de 2025, 30 de junho de 2025 e 30 de setembro de 2025 e (iii) serviços de não auditoria de procedimentos previamente acordados relativos ao cumprimento de determinadas cláusulas de vencimento antecipado de contratos de debêntures e CRA dos períodos findos em 31 de março de 2025, 30 de junho de 2025 e 30 de setembro de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

As informações financeiras aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, e foram elaboradas a partir de demonstrações financeiras auditadas. As informações não financeiras, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

11-) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA

Pelo presente instrumento, os diretores da Maestro Locadora de Veículos S.A. ("Companhia") declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras e com as conclusões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda. sobre às demonstrações financeiras da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

São Paulo, 27 de março de 2026.

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Maestro Locadora de Veículos S.A. ("Maestro" ou "Companhia") é uma sociedade anônima, brasileira, de capital aberto, sem ações negociadas em mercado. Conforme Fato Relevante divulgado em 25 de setembro de 2024, foi aprovado em AGE, a retirada de negociação, na B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão, das ações de emissão da Companhia, e a consequente saída do segmento de listagem Bovespa Mais, dispensando-se a realização de oferta pública de aquisição de ações da Companhia (OPA). A Companhia permanecerá registrada perante a CVM como companhia categoria "A", e seguirá com as debêntures de sua emissão admitidas no mercado de balcão organizado na B3, cumprindo com suas obrigações eventuais e periódicas, nos termos das leis e regulamentações aplicáveis.

A Companhia foi constituída em 5 de abril de 2007, com escritório administrativo localizado na Avenida Queiroz Filho, 1560, Vila Hamburguesa, São Paulo, Estado de São Paulo. Atua em todo território nacional no segmento de locação de veículos leves, pesados e máquinas agrícolas de longa duração, sem motorista, provendo serviços de terceirização de frotas. Os veículos são comprados junto às principais montadoras do país, permanecem em utilização por um prazo total de 36 a 60 meses e são posteriormente vendidos em canais de revenda de usados e leilões especializados. Para as máquinas agrícolas, os contratos de utilização são pelo prazo de 36 a 84 meses. Em 31 de dezembro de 2025 o valor contábil líquido da frota disponível para locação é de R\$139.679 (R\$182.484 em 31 de dezembro de 2024).

1.1. Reforma tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") no 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado no IVA repartido ("*IVA dual*") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS. Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em 16 de janeiro de 2025 foi publicada a Lei Complementar 214/2025, que regulamentou parte da Reforma, instituindo o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), sendo que referida lei ainda será objeto de regulamentações complementares para sua efetiva implementação. Em 13 de janeiro de 2026 foi publicada a Lei Complementar nº 227/2026, que dispõe, dentre outros aspectos, sobre o Comitê Gestor do IBS, a distribuição do produto de sua arrecadação entre os entes federativos e o processo de lançamento e fiscalização desse tributo, bem como promoveu alterações na Lei Complementar nº 214/2025.

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Eventuais regulamentações adicionais publicadas após a data-base serão avaliadas quanto aos seus impactos nas demonstrações financeiras dos períodos futuros.

2. Descrição das políticas contábeis materiais

2.1. Base de preparação

a) Declaração de conformidade e base de preparação

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76, conforme alterada; as normas e regulamentos emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”); e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM, e que estão em conformidade com as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Todas as informações relevantes próprias destas demonstrações financeiras anuais, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Diretoria na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 27 de março de 2026.

b) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC). Os juros pagos são classificados como fluxo de caixa de financiamento na Demonstração dos Fluxos de Caixa pois representam custos de obtenção de recursos financeiros.

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

c) Demonstrações do valor adicionado

Essas demonstrações têm por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada como parte de suas demonstrações financeiras, conforme requerido pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs. A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte, apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas, pelos custos e despesas e pelo valor adicionado recebido em transferência. A segunda parte apresenta a distribuição da riqueza entre impostos, taxas e contribuições, pessoal, remuneração de capital de terceiros e remuneração do capital próprio.

d) Segmento de negócio

A receita da Companhia é, basicamente, composta pela receita de aluguel de frotas e receita acessória de revenda após o término da locação, portanto a Companhia concluiu que possui apenas um segmento de negócio passível de reporte, e, dessa forma, não apresenta informações por segmento conforme definido no CPC 22/IFRS 8.

A Companhia não possui um cliente que representa individualmente mais de 10% da receita líquida.

e) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

f) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Companhia utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Os julgamentos significativos realizados pela Companhia durante a aplicação das políticas contábeis e as informações sobre as incertezas relacionadas as premissas e estimativas que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material são as mesmas das divulgadas na última demonstração financeira anual.

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

g) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material no próximo exercício estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 06 - Contas a receber de clientes - mensuração da perda de crédito esperada para o contas a receber: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;
- Nota 10 - Imobilizado - determinação do valor residual dos veículos operacionais e da vida útil dos ativos;
- Nota 11 - Valor recuperável de ágio e outros ativos intangíveis - teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis.
- Nota 17 – Provisão para contingências - reconhecimento e mensuração de provisões para contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

2.2. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

a) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como mensurados:

- (i) ao valor justo por meio do resultado;
- (ii) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ou
- (iii) ao custo amortizado.

A Companhia considerou dois fatores para definir a classificação dos ativos financeiros: o modelo de negócio no qual o ativo financeiro é gerenciado e suas características de fluxos de caixa contratuais.

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado. Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como mensurados:

- (i) ao custo amortizado ou
- (ii) ao valor justo por meio do resultado.

Os passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, são reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos das transações, quando aplicável. Na data do balanço, estão apresentados pelos seus reconhecimentos iniciais, deduzidos das amortizações das parcelas de principal, quando aplicável, e acrescidos dos correspondentes encargos incorridos. A baixa de passivos financeiros ocorre somente quando as obrigações são liquidadas, extintas e canceladas. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a soma da contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados ao valor justo, sendo que quaisquer ganhos ou perdas decorrentes das variações no valor justo são reconhecidos no resultado.

b) Redução ao valor recuperável: ativos financeiros – não derivativos

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre: ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito para a Companhia, ou o ativo financeiro estiver vencido há mais de 181 dias.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui problemas de recuperação quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do devedor;
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 181 dias;
- Reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos e debitada no resultado.

c) Veículos em desativação para renovação da frota

A frota de veículos é renovada após sua vida útil-econômica, que compreende basicamente o exercício em que a frota está alugada a terceiros. Após este exercício os veículos cessam sua depreciação e passam a ser mantidos para venda (atividade acessória à sua operação).

Estes são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido, conforme requerido pelo CPC 16 (R1)/IAS 2 - Estoques.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios. Sua precificação estimada de venda utiliza como base os preços de referência do mercado, as características históricas de comercialização da Companhia, bem como o uso e aplicação da frota objeto da precificação.

A desativação do ativo imobilizado ocorre em decorrência da necessidade de renovação da frota ao término do exercício de utilização da frota nas atividades de aluguel.

d) Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, constituídas quando necessário.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em receitas/despesas operacionais no resultado.

Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual (valor estimado que a Companhia obterá com a venda do ativo, após deduzir as despesas estimadas de venda, caso o ativo já tivesse a idade e a condição esperada para o fim de sua vida útil).

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Em relação aos veículos operacionais da Companhia, a depreciação é mensurada pela diferença entre o custo e o valor residual líquido (de acordo com o prazo de locação estabelecido em contratos com os clientes), sendo este último, o preço estimado de venda no curso normal dos negócios.

Sua precificação estimada de venda utiliza como base os preços de referência do mercado, as características históricas de comercialização da Companhia, bem como o uso e aplicação da frota objeto da precificação.

e) Redução ao valor recuperável

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia que seguem o pronunciamento CPC 01 (R1)/IAS 36, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou Unidade Geradora de Caixa ("UGC") exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao exercício de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a "unidade geradora de caixa ou UGC").

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua UGC exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. Em 2025 e 2024, não foram registrados ajustes dessa natureza.

f) Receitas

Locação de veículos

A receita de locação de bens (veículos e máquinas agrícolas) é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. As receitas de locação de frota são reconhecidas em bases mensais pelo exercício do contrato de aluguel.

Venda de veículos

A receita líquida operacional da venda de bens (veículos), atividade acessória e complementar da atividade de locação de veículos é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando o controle dos bens é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca de seus bens.

g) Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos e ainda não adotados pela Companhia

- **CPC 51/IFRS 18 – Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras:** substituirá o CPC 26/IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 01 de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

As empresas são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, sendo: a categoria operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda.

Além disso, todas as empresas são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A nova norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é, as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão reapresentadas de acordo com o CPC 51/IFRS 18.

A Administração está atualmente avaliando as implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações financeiras da Companhia.

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

-
- **IFRS S1:** Esta norma, intitulada "Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade", aborda a divulgação de informações gerais sobre sustentabilidade, incluindo governança, estratégias, riscos e oportunidades que afetam o desempenho sustentável das empresas. Ela exige que as empresas divulguem informações sobre todos os riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade que possam impactar seus fluxos de caixa e acesso a financiamento.
 - **IFRS S2:** Esta norma, conhecida como "Requisitos para Relatórios Climáticos", foca na divulgação de informações específicas sobre os impactos climáticos, como emissões de gases de efeito estufa e riscos relacionados ao clima que possam afetar a saúde financeira da organização. A IFRS S2 visa garantir que as empresas relatem de forma clara e consistente os riscos climáticos que enfrentam.

As normas IFRS S1 e IFRS S2 são aplicáveis para períodos anuais iniciados em ou após 01 de janeiro de 2024, sendo permitida a adoção voluntária, desde que ambas as normas sejam aplicadas em conjunto. Para as companhias abertas, a adoção das normas IFRS S1 e S2 passa de voluntária para obrigatória a partir de 01 de janeiro de 2026, incluindo assegurar a razoável dos relatos por auditor externo.

A Administração da Companhia está avaliando os potenciais impactos da adoção dessas normas em suas divulgações financeiras e de sustentabilidade.

3. Gerenciamento do risco financeiro

Visão geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de mercado
- Risco de taxas de juros
- Risco operacional
- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Gestão de capital

As práticas de gerenciamento de risco têm por objetivo identificar, monitorar, analisar e mitigar potenciais perdas à Companhia, estabelecendo limites e controles para o seu gerenciamento.

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

A Diretoria tem responsabilidade pelo estabelecimento e supervisão do gerenciamento dos riscos reportando-os de forma sistemática ao Conselho de Administração.

a) Risco de mercado

Definido como alterações nos preços de mercado, cujo componente de maior relevância são o risco de taxa de juros e de valor residual dos veículos.

A Companhia busca também um adequado balanço entre suas captações de dívida pós e pré-fixadas.

O constante monitoramento das curvas futuras de juros, com implicação direta na precificação do aluguel, permite à Companhia, a cada momento, mitigar efeitos de flutuações de juros nos prazos do contrato, preservando a rentabilidade destes ao longo de sua duração.

Os valores residuais dos veículos, definidos como valores estimados de venda da frota após encerramento do ciclo do contrato de terceirização são constantemente monitorados pela Diretoria e levam em consideração principalmente fatores como valores atuais de mercado dos veículos, ciclo de vida dos modelos, canal de venda dos veículos e políticas do governo com relação aos impostos incidentes nas operações de vendas de veículos.

b) Risco de taxa de juros

O risco de taxas de juros é aquele no qual a Companhia poderá vir a sofrer perdas econômicas decorrentes de alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno e externo. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado visando avaliar a eventual necessidade de contratação de operações com o objetivo de proteção contra a volatilidade dessas taxas.

c) Risco operacional

Risco operacional é o risco de natureza estrutural, tecnológica, pessoal e de infraestrutura que surgem de todas as atividades intrínsecas à locação de automóveis. A responsabilidade pela gestão dos riscos e otimização de seu monitoramento é da Diretoria. Dentre os principais riscos operacionais estão:

- Risco de performance: onde controles, processos e procedimentos devem garantir o fiel cumprimento dos itens contratados mantendo-se custos reais iguais ou inferiores aos projetados.
- Risco de integridade do ativo: definidos como perdas não previstas como multas, avarias e sinistros sejam cobertos por mecanismos perfeitamente definidos de reembolso e autosseguro.

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

d) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em prejuízos financeiros decorrentes do não pagamento de obrigações contratuais pelos seus clientes.

Os principais elementos mitigadores do risco de crédito adotados pela Companhia são:

- Uso de metodologia e ferramentas padrão de mercado na análise e concessão de crédito;
- Padronização de contratos, dentro de certos parâmetros que não reduzam flexibilidade e atratividade comercial;
- Canal de comunicação rápido e transparente com o cliente no sentido de dirimir com agilidade possíveis questionamentos de cobranças adicionais ao aluguel básico, tais como multas e avarias.

e) Risco de liquidez

O risco de liquidez é definido como aquele em que a Companhia pode encontrar dificuldades no cumprimento de suas obrigações financeiras.

As principais ferramentas mitigadoras deste risco adotadas são:

Uso de metodologia e ferramentas padrão de mercado na análise e concessão de:

- Planejamento de caixa: com grande ênfase na previsibilidade do capex líquido, ou seja, nas compras e vendas de veículos.
- Adoção de caixa mínimo, que permita cumprir obrigações contratadas mesmo num evento de hipotético *stress* de mercado ou de enxugamento sistêmico de liquidez.

Gestão de capital

A Gestão de capital da Companhia é realizada de forma a garantir, a qualquer momento, a sustentabilidade financeira da Companhia por meios próprios. Contribuem de forma decisiva nesta gestão a alta previsibilidade dos fluxos de caixa operacionais, decorrentes dos contratos de longa duração, e a natureza própria de baixa sazonalidade no negócio.

Neste sentido, busca-se garantir a todo momento, que o fluxo de caixa operacional da Companhia, somado aos recursos provenientes da venda de carros, sejam iguais ou superiores ao serviço do endividamento, incluindo pagamentos de juros e principal.

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Ressaltamos que o fluxo anual decorrente da venda de carros é aproximadamente 1/3 do ativo imobilizado total, dado que o prazo médio dos contratos de locação é de 3 anos. Desta forma, embora classificada como ativo imobilizado no ativo não circulante, parte importante da frota total provém, sistematicamente, importante origem de liquidez no curto prazo. Consequentemente, o capital circulante líquido que no final do exercício foi negativo em R\$44.189 (negativo em R\$40.538 em 31 de dezembro de 2024), passa a habitualmente positivo considerando o efeito descrito no parágrafo anterior.

Dessa forma, o financiamento para crescimento de frota é dimensionado pela soma do fluxo de caixa operacional (incluindo o fluxo de caixa de venda de veículos) e por novas linhas de financiamento, deduzidas dos pagamentos correntes de dívida.

A Companhia busca manter sempre alternativas de novas linhas de financiamento de modo a suportar seu plano de crescimento.

Abaixo está divulgada a dívida líquida ao final do exercício:

	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos, financiamentos, debêntures e CRA - dívida bruta (notas 13 e 14)	135.060	181.398
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (notas 4 e 5)	(3.859)	(27.416)
	131.201	153.982

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	812	202
Aplicações financeiras	2.693	26.785
	3.505	26.987

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, resgatáveis com o próprio emissor, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. A Companhia possui opção de resgate antecipado das referidas aplicações financeiras, sem penalidade de perda de rentabilidade. Estes instrumentos financeiros referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) com remuneração média de 80% dos Certificados de Depósito Interbancários (CDIs) em 31 de dezembro de 2025 (83% em 31 de dezembro de 2024).

Não há restrições materiais sobre a capacidade de recuperar ou usar os ativos supramencionados. A exposição da Companhia aos riscos de taxa de juros e a análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota 25 (d).

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

5. Aplicações financeiras

	Classificação	31/12/2025	31/12/2024
Aplicações financeiras de uso restrito	Circulante	354	70
Aplicações financeiras de uso restrito	Não circulante	-	359

Referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), não possuem risco de variações significativas por estarem indexadas ao CDI e são mensuradas ao valor justo. Essas aplicações têm remuneração média de 80% do CDI em 31 de dezembro de 2025 (83% em 31 de dezembro de 2024), e estão vinculadas aos empréstimos (garantidoras), conforme nota 13.

6. Contas a receber de clientes

	31/12/2025	31/12/2024
Locação de veículos	47.168	39.305
Venda de veículos	892	1.355
(-) Provisão para redução do valor recuperável de contas a receber	(15.297)	(13.222)
Contas a receber líquido	32.763	27.438
Circulante	18.223	18.477
Não circulante	14.540	8.961
	32.763	27.438

Contas a receber por idade de vencimento				
	Contas a receber	Provisão para redução do valor recuperável	Contas a receber líquido 31/12/2025	Contas a receber líquido 31/12/2024
A vencer	13.274	(397)	12.877	10.082
Vencidos de 01 a 30 dias	1.755	(53)	1.702	1.794
Vencidos de 31 a 60 dias	913	(27)	886	777
Vencidos de 61 a 90 dias	1.251	(38)	1.213	451
Vencidos de 91 a 180 dias	1.388	(42)	1.346	2.295
Vencidos de 181 a 360 dias	4.551	(2.276)	2.275	3.938
Vencidos acima de 361 dias	24.928	(12.464)	12.464	8.101
	48.060	(15.297)	32.763	27.438

A provisão para redução ao valor recuperável de contas a receber foi constituída em montante considerado suficiente pela Diretoria para suprir as eventuais perdas de realização de créditos. A Companhia adota o critério de estimativa da provisão, provisionando 3% para a totalidade dos títulos a vencer e vencidos entre 01 e 180 dias, 50% de provisão para itens vencidos entre 181 dias e 5 anos, bem como complementando a provisão para 100% de títulos vencidos superior a 5 anos, exceto para os títulos que tem decisão judicial favorável. A movimentação é apresentada a seguir:

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Movimentação da provisão para redução do valor recuperável		
Saldo em 01 de janeiro 2025 e 2024	(13.222)	(6.847)
Constituição da provisão	(4.486)	(7.658)
Reversão da provisão	2.411	1.283
Movimentação no período (nota 22)	(2.075)	(6.375)
Saldo em 31 de dezembro 2025 e 2024	(15.297)	(13.222)

7. Veículos em desativação para renovação da frota

	31/12/2025	31/12/2024
Veículos desativados para renovação frota	5.315	6.917
Depreciação acumulada	(2.039)	(3.245)
Total	3.276	3.672

Movimentação	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	3.672	8.446
Baixas por venda (nota 21)	(38.860)	(47.384)
Transferências de veículos ¹	38.464	42.610
Saldo final	3.276	3.672

¹Transferência de veículos do imobilizado anteriormente em operação (nota 10), destinado para venda.

A Companhia mantém política e procedimento para analisar e comparar o valor contábil dos veículos em desativação para renovação da frota com seu valor realizável líquido. E, quando há incertezas quanto à realização do seu valor realizável líquido, uma provisão para perda (*impairment*) é constituída. Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, não houve indicativos de *impairment*.

8. Despesas antecipadas

As despesas de IPVA / Licenciamento são pagas no início do ano e apropriadas ao resultado no decorrer do exercício. As demais despesas antecipadas são apropriadas de acordo com o seu prazo de vigência.

	31/12/2025	31/12/2024
Taxas	-	14
Despesas de Prêmio de Seguros	32	54
Benefícios (colaboradores)	155	76
Outros	12	8
	199	152

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

9. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das informações financeiras intermediárias e sobre o prejuízo fiscal acumulado e base negativa de contribuição social. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Os ativos de tributos diferidos são reconhecidos na medida em que seja provável a geração dos lucros tributáveis futuros que poderão ser usados na compensação de prejuízo fiscal acumulado e base negativa de contribuição social, baseado em projeções de receita futura e preparadas com premissas internas e cenários econômicos futuros que podem ser alterados.

a) Reconciliação de despesa com imposto de renda e contribuição social

	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(12.018)	(13.776)
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal - 34%	4.086	4.684
Ajustes para demonstração da alíquota efetiva:		
Bônus à diretoria	(109)	(234)
Despesas indedutíveis, brindes, incentivos e patrocínios	(8)	(23)
Juros sobre capital próprio	-	968
Ativo diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa - não contabilizados	(2.875)	-
Total de imposto de renda e contribuição social	1.094	5.395
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.094	5.395
Alíquota efetiva	9,1%	39,2%

b) Balanço patrimonial

A seguir apresentamos as naturezas que representam os saldos de ativo e passivo fiscal diferido da Companhia nos exercícios comparativos:

		31/12/2024	Movimentação	31/12/2025
	Classificação	Líquido	Resultado	Líquido
Prejuízo fiscal e base negativa de IRPJ e CSLL	Ativo	12.133	(147)	11.986
Ajuste de arrendamento financeiro	Passivo	(1.059)	620	(439)
Amortização do ágio	Passivo	(1.740)	-	(1.740)
Provisão para redução do valor recuperável de contas a receber	Ativo	4.036	593	4.629
Outras diferenças temporárias	Ativo	18	28	46
		13.388	1.094	14.482

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

O passivo é composto do imposto a pagar diferido sobre as operações de arrendamento e o ajuste de depreciação entre a vida útil-econômica e as taxas fiscais.

O ágio compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes da aquisição da Locarcity.

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos estão apresentados pelos valores líquidos nos termos do CPC 32/IAS 12.

c) Prejuízo fiscal e base negativa

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A partir do terceiro trimestre de 2025, a Companhia deixou de constituir ativos fiscais diferidos sobre os aumentos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social.

10. Imobilizado

	Movimentação do custo de aquisição				
	31/12/2024	Adições	Baixas	Transf. para Seminovos ¹	31/12/2025
Veículos operacionais e máquinas agrícolas	233.684	22.911	(6.737)	(58.485)	191.373
Equipamentos de informática e telefonia	159	5	(76)	-	88
Máquinas e equipamentos	69	-	(55)	-	14
Móveis e utensílios	174	14	(1)	-	187
Benfeitorias	126	-	-	-	126
Custo de aquisição	234.212	22.930	(6.869)	(58.485)	191.788

	Movimentação da depreciação				
	31/12/2024	Adições	Baixas	Transf. para Seminovos ¹	31/12/2025
Veículos operacionais e máquinas agrícolas	(51.200)	(27.015)	6.500	20.021	(51.694)
Equipamentos de informática e telefonia	(127)	(13)	76	-	(64)
Máquinas e equipamentos	(50)	(13)	55	-	(8)
Móveis e utensílios	(82)	(19)	1	-	(100)
Benfeitorias	(46)	(53)	-	-	(99)
Depreciação acumulada	(51.505)	(27.113)	6.632	20.021	(51.965)
Imobilizado líquido	182.707	(4.183)	(237)	(38.464)	139.823

¹Transferência do ativo imobilizado para a conta de "veículos em desativação para renovação da frota" (nota 7).

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Movimentação do custo de aquisição				
	01/01/2024	Adições	Baixas	Transf. para Seminovos ¹	31/12/2024
Veículos operacionais e máquinas agrícolas	239.815	54.236	(2.078)	(58.289)	233.684
Equipamentos de informática e telefonia	159	-	-	-	159
Máquinas e equipamentos	78	-	(9)	-	69
Móveis e utensílios	119	55	-	-	174
Benfeitorias	19	107	-	-	126
Custo de aquisição	240.190	54.398	(2.087)	(58.289)	234.212

	Movimentação da depreciação				
	01/01/2024	Adições	Baixas	Transf. para Seminovos ¹	31/12/2024
Veículos operacionais e máquinas agrícolas	(38.068)	(31.091)	2.280	15.679	(51.200)
Equipamentos de informática e telefonia	(110)	(17)	-	-	(127)
Máquinas e equipamentos	(49)	(6)	5	-	(50)
Móveis e utensílios	(67)	(15)	-	-	(82)
Benfeitorias	(19)	(27)	-	-	(46)
Depreciação acumulada	(38.313)	(31.156)	2.285	15.679	(51.505)
Imobilizado líquido	201.877	23.242	198	(42.610)	182.707

¹Transferência do ativo imobilizado para a conta de "veículos em desativação para renovação da frota" (nota 7).

Em 31 de dezembro de 2025, o equivalente a 88% da frota total da Companhia, correspondente a 985 veículos e máquinas agrícolas, (76% da frota total e 1.441 veículos em 31 de dezembro de 2024) é garantidor de empréstimos bancários, financiamentos, debêntures e CRA, cujo valor líquido de depreciação é de R\$134.132 (R\$157.761 em 31 de dezembro de 2024).

11. Intangível

a) Composição

O ágio gerado compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes da aquisição da Locarcity.

	31/12/2025	31/12/2024
Ágio	5.783	5.783
Direito de uso de marca	650	650
Outros	3	18
	6.436	6.451

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

b) Teste de recuperação de ativos intangíveis com vida útil indefinida

O ágio está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura do negócio, baseado em estudos de viabilidade e laudos de avaliação. A análise de recuperabilidade (teste de *impairment*) dos ágios é realizada, no mínimo, anualmente ou quando há alguma indicação de perda por *impairment*. Para fins do teste de *impairment*, o ágio é alocado à sua Unidade Geradora de Caixa - UGC.

Em 31 de dezembro de 2025 não foi identificado indícios de perdas para fins de *impairment*.

Unidade geradora de caixa Maestro

O valor recuperável da unidade geradora de caixa Maestro em 31 de dezembro de 2025, foi apurado com base no cálculo do valor em uso, em vista das projeções de fluxo de caixa aprovadas pela Diretoria durante um período de cinco anos. O fluxo de caixa projetado foi atualizado refletindo uma melhora nas condições macroeconômicas do país, crescimento orgânico das atuais operações, e aumento de eficiência operacional.

A taxa de desconto depois dos impostos sobre a renda aplicada a projeções de fluxo de caixa é de 14,7% a.a. (pós impostos), e os fluxos de caixa que excedem o período de 5 anos são extrapolados utilizando uma taxa de crescimento de 6,0% a.a. Como resultado dessa análise, não houve perda por redução ao valor recuperável.

Premissas com impacto relevante utilizadas no cálculo do valor em uso

O cálculo do valor em uso para a unidade da Maestro é mais sensível às seguintes premissas:

- Taxa de desconto;
- Crescimento na perpetuidade (taxa de crescimento utilizada para extrapolar o fluxo de caixa para além do período de projeção).

Taxa de desconto

A taxa de desconto representa a avaliação de risco no atual mercado. O cálculo da taxa de desconto é baseado em circunstâncias específicas da Companhia.

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Crescimento na perpetuidade

A estimativa foi baseada principalmente em:

- Resultados históricos obtidos pela Companhia;
- Expectativa de crescimento orgânico das operações atuais;
- Expectativa de inflação baseado nas projeções (Boletim Focus) e metas divulgadas pelo Banco Central.

Sensibilidade a mudanças nas premissas

As implicações das principais premissas para o montante recuperável são discutidas anualmente e demonstramos a seguir:

- Taxa de desconto - utilizando-se um fator de ajuste de 1,0 p.p., a taxa de desconto passa para 13,0%. Mesmo considerando esta nova taxa, não há perda por redução ao valor recuperável.
- Crescimento na perpetuidade - aplicando-se um fator de redução no crescimento da perpetuidade de 1,0 p.p., este crescimento passa dos atuais 6% para 5%. Mesmo considerando este cenário, não há perda por redução ao valor recuperável.

12. Fornecedores

	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores de veículos e máquinas	-	2.831
Fornecedores diversos	753	633
	753	3.464

13. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Moeda	Taxa mês (%)		Ano de vencimento	31/12/2025			
		Mínimo	Máximo		Circulante	Não Circulante	Total	%
Giro (Pré)	R\$	0,92 a.m.	1,41 a.m.	03/2026 e 12/2027	9.142	4.254	13.396	42,1%
Giro (Pós)	R\$	0,34 a.m. + CDI	0,47 a.m. + CDI	12/2027	8.386	10.798	19.184	60,2%
(-) Custo de transação ¹					(379)	(357)	(736)	-2,3%
					17.149	14.695	31.844	

¹Gastos com empréstimos os quais são amortizados pelo prazo de vigência da dívida.

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Modalidade	Moeda	Taxa mês (%)		Ano de vencimento	Circulante	Não Circulante	31/12/2024	
		Mínimo	Máximo				Total	%
Giro (Pré)	R\$	0,92 a.m.	1,41 a.m.	03/2026 e 12/2027	9.692	13.392	23.084	62,7%
Giro (Pós)	R\$	0,34 a.m. + CDI	0,47 a.m. + CDI	12/2027	4.194	9.550	13.744	37,3%
Finame	R\$	0,72 a.m + Selic	-	12/2025	544	-	544	1,5%
(-) Custo de transação ¹					(303)	(244)	(547)	-1,5%
					14.127	22.698	36.825	

¹Gastos com empréstimos os quais são amortizados pelo prazo de vigência da dívida.

Garantias: Os empréstimos e financiamentos são garantidos pela composição de veículos, conforme informado na nota 10 e aplicações financeiras (uso restrito) informado na nota 5.

14. Títulos de dívida

	31/12/2025						
	Circulante	(-) Custo de transação ¹	Total circulante	Não circulante	(-) Custo de transação ¹	Total não circulante	Total
5ª. Emissão de debêntures	15.195	(636)	14.559	6.686	-	6.686	21.245
6ª. Emissão de debêntures	13.599	(328)	13.271	-	-	-	13.271
7ª. Emissão de debêntures	7.544	(248)	7.296	32.777	(806)	31.971	39.267
C.R.A	10.080	(283)	9.797	20.204	(568)	19.636	29.433
	46.418	(1.495)	44.923	59.667	(1.374)	58.293	103.216

¹Gastos com a emissão das debêntures e CRA, os quais são amortizados pelo prazo de vigência da dívida.

	31/12/2024						
	Circulante	(-) Custo de transação ¹	Total circulante	Não circulante	(-) Custo de transação ¹	Total não circulante	Total
5ª. Emissão de debêntures	20.165	(592)	19.573	21.878	(592)	21.286	40.859
6ª. Emissão de debêntures	32.602	(732)	31.870	13.607	(305)	13.302	45.172
C.R.A	14.792	(213)	14.579	44.602	(639)	43.963	58.542
	67.559	(1.537)	66.022	80.087	(1.536)	78.551	144.573

¹Gastos com a emissão das debêntures e CRA, os quais são amortizados pelo prazo de vigência da dívida.**5ª Emissão de debêntures**

A Companhia captou em 10 de janeiro de 2022 o montante de R\$80.000, através de emissão de 80 mil debêntures, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, sendo todas com valor unitário de R\$1, de acordo com os termos descritos em instrumento particular de escritura da 5ª emissão de debêntures entre a Companhia, como emissora, e a Pentágono S.A. DTVM, como agente fiduciário, sendo liberado R\$50.000 em 28 de janeiro de 2022 e R\$30.000 liberado em 18 de maio de 2022. Os recursos se destinaram a: (i) liquidação de contrato de empréstimo; e (ii) reforço de fluxo de caixa da Companhia.

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

O prazo total da emissão é 5 anos com carência de 12 meses do principal, com vencimento final em 10 de janeiro de 2027 e está sujeito a atualização com base na CDI, expressos na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP, acrescido de juros de 3,9% ao ano.

Em 31 de dezembro de 2025 o saldo a pagar da 5ª emissão é de R\$21.881 (R\$42.043 em 31 de dezembro de 2024).

6ª Emissão de debêntures

Em 17 de maio de 2023 foi assinada a Escritura particular de emissão pública de Debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie com garantia real em 2 séries, para distribuição pública com esforços restritos da 6ª Emissão de Debêntures, entre a Companhia, como emissora, e a Pentágono S.A. DTVM, como agente fiduciário, sendo liberado R\$40.000 em 31 de maio de 2023 referente a primeira série, R\$10.000 em 15 de junho de 2023 e R\$15.000 em 20 de outubro de 2023 recebidos da segunda série.

O prazo total da 6ª emissão é de 3 anos com carência de 12 meses do principal, com vencimento final em 22 de maio de 2026 e está sujeito a atualização com base na CDI, expressos na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP, acrescido de juros de 3,9% ao ano. Os recursos se destinaram a: (i) reforço de fluxo de caixa da Companhia; e (ii) aquisição de novos veículos e/ou máquinas.

Em 31 de dezembro de 2025 o saldo a pagar da 6ª emissão é de R\$13.599 (R\$46.210 em 31 de dezembro de 2024).

7ª Emissão de debêntures

Em 12 de fevereiro de 2025 foi assinada a Escritura particular de emissão pública de Debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie com garantia real em 2 séries, para distribuição pública com esforços restritos da 7ª Emissão de Debêntures, entre a Companhia, como emissora, e a Pentágono S.A. DTVM, como agente fiduciário, no montante de R\$80.000, sendo liberado R\$40.000 em 31 de março de 2025 referente a primeira série. Entretanto, a captação da segunda série não ocorreu, em razão das condições gerais desfavoráveis do mercado de crédito.

O prazo total é de 5 anos com carência de 12 meses do principal, com vencimento final em 15 de fevereiro de 2030 e está sujeito a atualização com base na CDI, expressos na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP, acrescido de juros de 4,5% ao ano. Os recursos se destinaram a: (i) objeto de garantia firme (referente a primeira série); e (ii) objeto de melhores esforços (referente a segunda série).

Em 31 de dezembro de 2025 o saldo a pagar da 7ª emissão é de R\$40.321.

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

A 5ª, 6ª e 7ª emissões de debêntures são garantidas pela composição de veículos, conforme informações na nota 10.

Certificado de recebíveis do agronegócio (CRA)

Os certificados de recebíveis do agronegócio são emitidos para a captação de recursos destinados a financiar a cadeia do setor do agronegócio. Essas captações têm como objetivo levantar recursos para aquisição de caminhões, máquinas e equipamentos relacionadas a contratos de locação celebrados com clientes do agronegócio.

Em 19 de dezembro de 2023, foi aprovado a 1ª emissão de notas comerciais em série única pela Companhia no montante de R\$70.000, recebido em 17 de janeiro de 2024, as quais foram integralmente subscritas de forma privada pela True Securitizadora S.A. (Securitizadora). As Notas Comerciais são vinculadas a emissão de 70.000 certificados de recebíveis do agronegócio ("CRA"), no valor unitário de R\$1. Os CRA são objeto da série única da 76ª emissão da Securitizadora, distribuídos por meio de oferta pública, sob o regime de garantia firme de colocação, nos termos da Resolução da CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("Oferta").

O prazo de vencimento é de 5 anos com carência de 3 meses do principal, com vencimento final em 13 de dezembro de 2028 e está sujeito a atualização com base na CDI acrescido de juros de 4,5% ao ano.

Em 31 de dezembro de 2025 o saldo a pagar do CRA é de R\$30.284 (R\$59.394 em 31 de dezembro de 2024).

O CRA possui garantia de recebíveis de clientes (lastro), de investimentos dos contratos com clientes e de máquinas agrícolas juntamente com veículos (pesados) direcionados ao agro.

Covenants

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia não atendeu aos limites estabelecidos para o índice dívida líquida/frota líquida inferior a 0,85x, caracterizando o descumprimento (quebra) dos *covenants* financeiros previstos nos instrumentos de dívida.

Em outubro e novembro de 2025, os pleitos apresentados em Assembleias de Credores do CRA e dos Debenturistas, foram aprovados, consolidando o *waiver* até o vencimento das respectivas operações e readequando o *covenants* de dívida líquida/frota líquida de 0,85x para 0,95x. Também foi autorizado o *waiver* preventivo sobre perda na venda de veículos, de 7% para 15%, medida que amplia a flexibilidade para recomposição de caixa.

Em 31 de dezembro de 2025, o cumprimento dos índices e limites financeiros das respectivas debêntures e do CRA foram atendidos, assim como as cláusulas restritivas não financeiras.

Notas Explicativas**Maestro Locadora de Veículos S.A.**

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

15. IRPJ e CSLL a pagar e obrigações tributárias

	31/12/2025	31/12/2024
IRPJ e CSLL a pagar		
Parcelamento (IR/CS 2020)	107	324
Total circulante	107	324
Parcelamento (IR/CS 2020)	-	108
Total não circulante	-	108
	31/12/2025	31/12/2024
Obrigações tributárias		
PIS a pagar	46	43
COFINS a Pagar	216	201
ISS a pagar	3	1
IRRF (Funcionários, Terceiros e Aluguel)	116	127
PIS/COFINS/CSLL retidos na fonte	13	8
Outros impostos	5	5
Outros parcelamentos a pagar	6	11
Total circulante	405	396

16. Adiantamentos de clientes

Garantias liquidas para liberação dos créditos concedidos aos clientes nos contratos de locações e compra programada (pesados e agro).

	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamento de clientes Circulante	5.233	5.055
Adiantamento de compra programada Não circulante	4.333	4.904
	9.566	9.959

17. Provisão para contingências

A Companhia está sujeita a ações cíveis, decorrentes do curso normal das operações, e com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso de natureza provável no valor de R\$190 (R\$234 em 31 de dezembro de 2024).

Além disso e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas Internacionais de contabilidade, a Companhia não provisiona valores sobre contingências classificadas com probabilidade de perda possível.

Em 31 de dezembro de 2025, a estimativa dos valores relacionados a contingências cíveis possíveis, com base em informações dos assessores jurídicos é de R\$646 (R\$232 em 31 de dezembro de 2024). Não há processos relacionados a questões tributárias ou trabalhistas com

Notas Explicativas**Maestro Locadora de Veículos S.A.**

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

classificação de risco possíveis.

Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais na esfera cível, cujas movimentações da provisão e dos depósitos judiciais estão demonstradas abaixo:

	Contingências Cíveis	Depósitos Judiciais	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2025	234	(26)	208
Provisão/adiação	15	-	15
Reversão	(36)	-	(36)
Baixa (pagamento)	(23)	-	(23)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	190	(26)	164

	Contingências Cíveis	Depósitos Judiciais	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2024	704	(28)	676
Provisão/adiação	158	-	158
Reversão	(526)	2	(524)
Baixa (pagamento)	(102)	-	(102)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	234	(26)	208

18. Patrimônio líquido**a) Capital social**

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é constituído de 26.009.820 ações ordinárias, no valor de R\$55.501. As ações não possuem valor nominal, e os titulares têm direito a um voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela no capital social. A composição acionária da Companhia é a seguinte:

Acionistas	%	Quantidade de ações	R\$(000) - Capital integralizado
Stratus SCP FLEET FIP-M	45%	11.710.305	24.987
Stratus SCP Brasil FIP	31%	8.116.785	17.322
Lewco Participações e Administração Ltda.	2%	444.435	949
Stratus Investimentos Ltda.	1%	183.735	394
Fábio, Alan e Natalie Lewkowicz	21%	5.554.560	11.849
100%		26.009.820	55.501

Notas Explicativas**Maestro Locadora de Veículos S.A.**

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

b) Reserva de lucros

	31/12/2025	31/12/2024
Reserva Legal	1.821	1.821
Dividendos não distribuídos	1.887	1.887
Reserva de retenção de lucros	-	5.839
	3.708	9.547

Reserva legal: A Lei das Sociedades por Ações, bem como o Estatuto Social da Companhia, estabelece que 5% do lucro líquido será destinado para a constituição de reserva legal, desde que não exceda 20% do capital social. Sua finalidade é assegurar a integridade do capital social e poderá ser utilizada somente para compensar prejuízo e aumentar o capital. Quando a Companhia apresentar prejuízo do exercício, não haverá constituição da reserva legal. A Administração da Companhia propõe que a respectiva reserva no montante de R\$1.821, seja absorvida pelo prejuízo do exercício, sujeito à aprovação na Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 30 de abril de 2026.

Dividendos não distribuídos: A Companhia possui emissões de Debêntures em curso cujas obrigações determinam a não distribuição de dividendos, inclusive o mínimo obrigatório, caso tal distribuição impacte no descumprimento dos limites estabelecidos pelos *covenants* financeiros. Dessa forma, antes de aprovar qualquer pagamento de dividendos, a administração realiza essa avaliação. A Administração da Companhia propõe que os dividendos não distribuídos no montante de R\$1.887, seja absorvido pelo prejuízo do exercício, sujeito à aprovação na Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 30 de abril de 2026.

Reserva para retenção de lucros: Conforme art. 27, parágrafo 2º. do Estatuto Social, o saldo remanescente do lucro líquido terá a destinação que for determinada pela Assembleia Geral de Acionistas observada a legislação aplicável. Em 2025 o saldo de R\$5.839 da reserva foi utilizado para absorver o prejuízo do exercício.

c) Distribuição de dividendos

O Estatuto Social da Companhia prevê a distribuição de dividendo anual mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da Lei, ressalvada as hipóteses previstas no acordo de acionistas arquivado na sede da Companhia. O Estatuto permite, ainda, distribuições de dividendos intercalares e intermediários, podendo ser descontados do dividendo obrigatório anual.

Adicionalmente a Companhia possui emissões de Debêntures em curso, cujas obrigações determinam a não distribuição de dividendos, inclusive o mínimo obrigatório, caso tal distribuição impacte no descumprimento dos limites estabelecidos pelos *covenants* financeiros. Dessa forma, antes de aprovar qualquer pagamento de dividendos, a

Notas Explicativas**Maestro Locadora de Veículos S.A.**

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Administração realiza essa avaliação.

19. Prejuízo por ação

A tabela a seguir estabelece o cálculo do resultado por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (em milhares de valores por ação e quantidade de ações). O prejuízo básico e diluído por ação, são iguais, pois não há títulos conversíveis ou opções de ações diluidoras em circulação.

	31/12/2025	31/12/2024
Numerador		
Prejuízo do exercício	(10.924)	(8.381)
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação (em milhares)	26.010	26.010
Prejuízo básico e diluído por ação ordinária (R\$)	(0,4200)	(0,3222)

20. Receita líquida

	31/12/2025	31/12/2024
Locação de veículos	72.417	79.354
Venda de veículos	44.932	53.319
	117.349	132.673
Impostos sobre serviços e vendas	(6.886)	(7.303)
	110.463	125.370

21. Custo de locação e venda de veículos

	31/12/2025	31/12/2024
Custos de manutenção	(6.464)	(7.236)
Custos com depreciação (nota 10)	(27.015)	(31.091)
Custos dos veículos vendidos	(38.860)	(47.383)
Outros custos com veículos vendidos	(2.024)	(1.796)
Custos com pessoal	(2.816)	(3.174)
Custos diárias de pátios	(712)	(320)
Recuperação de créditos de PIS e COFINS ¹	3.847	4.488
Recuperação de taxa de administração sobre multas	85	104
	(73.959)	(86.408)

¹Créditos de PIS e COFINS sobre aquisição de insumos e encargos de depreciação, como créditos redutores dos custos dos produtos e serviços vendidos.

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

22. Despesas operacionais líquidas

	31/12/2025	31/12/2024
Despesas com pessoal	(8.987)	(10.128)
Serviços de terceiros	(2.366)	(2.333)
Despesas com ocupação	(510)	(511)
Despesas gerais	(2.011)	(2.556)
Despesas com depreciação e amortização	(776)	(844)
Despesa com comunicação	(150)	(118)
	(14.800)	(16.490)
Provisão para redução ao valor recuperável de contas a receber (nota 6)	(2.075)	(6.375)
Baixa de contas a receber - incobráveis ¹	(857)	(1.135)
	(2.932)	(7.510)
	(17.732)	(24.000)

¹Do montante baixado do contas a receber, 50% já estava provisionado como provisão para perdas esperadas em períodos anteriores, os outros 50% remanescentes foram baixados e estão classificadas na rubrica acima.

23. Resultado financeiro

	31/12/2025	31/12/2024
Despesas de juros com empréstimos, financiamentos, debêntures e CRA	(30.835)	(30.152)
Despesas de custo de transação e captação com empréstimos, debêntures e CRA	(2.875)	(3.236)
Despesas bancárias e IOF	(1.004)	(663)
Despesas financeiras	(34.714)	(34.051)
Rendimentos sobre aplicações financeiras	2.489	4.470
Outras receitas financeiras	1.435	843
Receitas financeiras	3.924	5.313
Resultado financeiro líquido	(30.790)	(28.738)

24. Partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2025, a remuneração com os encargos para os membros da Diretoria Executiva e Conselho de Administração da Companhia foi de R\$3.789 (R\$3.707 em 31 de dezembro 2024). Os membros do Conselho de Administração, sem funções de diretoria, recebem somente remuneração fixa.

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Conforme deliberado em AGO de 25 de abril de 2025, a remuneração global estabelecida para os membros da diretoria executiva e Conselho de Administração da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 é de R\$5.200 (R\$4.680 em 31 de dezembro de 2024).

A Administração não possui benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de contrato de trabalho e remuneração baseada em ações.

	31/12/2025	31/12/2024
Remuneração fixa	3.030	2.559
Remuneração variável	393	892
Benefícios	366	257
	3.789	3.707

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

a) Riscos de crédito

O risco de crédito é o risco de uma contraparte não cumprir suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. O risco de crédito na Companhia está basicamente nos créditos a receber de clientes, no caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras depositados/aplicados em bancos e instituições financeiras.

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia dos respectivos ativos financeiros, é como segue:

	Circulante Até 1 ano	Não circulante De 2 a 5 anos	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	3.859	-	3.859	27.416
Contas a receber de clientes	18.223	14.540	32.763	27.438
	22.082	14.540	36.622	54.854

b) Riscos de liquidez

A seguir estão as exposições contratuais de passivos financeiros não derivativos, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

	31/12/2025			31/12/2024		
	Circulante Até 1 ano	Não circulante De 2 a 5 anos	Saldo contábil	Fluxo de caixa contratual	Saldo contábil	Fluxo de caixa contratual
Empréstimos e financiamentos (nota 13)	17.528	15.052	32.580	38.820	36.825	44.976
Debêntures e CRA (nota 14)	46.418	59.667	106.085	133.776	144.573	179.031
Fornecedores (nota 12)	753	-	753	-	3.464	-
Passivo de arrendamento	383	100	483	540	738	747
	65.082	74.819	139.901	173.136	185.600	224.754

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

c) Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores contábeis e valores justos estimados para empréstimos, financiamentos, debêntures, CRA e aplicações financeiras são calculados a partir de modelos que utilizam dados observáveis e suposições futuras relacionadas às taxas de juros pré e pós-fixadas, entre outras variáveis aplicáveis. As taxas usadas são obtidas junto às instituições financeiras para operações com condições similares ou com base em informações geradas pelo mercado, quando disponíveis. A análise da razoabilidade dos cálculos apresentados por essas instituições financeiras é efetuada pela Companhia por meio da comparação com cálculos similares efetuados por outras partes para o mesmo período aplicável. Os valores justos são calculados projetando-se os fluxos futuros das operações com base na projeção das curvas de taxa de juros, trazidos a valor presente utilizando os dados indicativos de preços e taxas de referência disponíveis no mercado ou taxa com base nas condições do pagamento de prêmio na ocorrência de resgate antecipado facultativo estabelecido na escritura de debêntures de cada emissão e do CRA.

Além disso, para fins de preparação de relatórios financeiros, as mensurações do valor justo são classificadas nas categorias Níveis 1, 2 ou 3, descritas a seguir, com base no grau em que as informações para as mensurações do valor justo são observáveis e na importância das informações para a mensuração do valor justo em sua totalidade:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta (por exemplo, preços) ou indiretamente (por exemplo, dados baseados nos preços), exceto preços cotados incluídos no Nível 1; e
- Nível 3: informações para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis)

A Companhia reconhece que não há instrumentos financeiros mensurados a valor justo nos Níveis 1 e 3 de hierarquia.

A Administração considera que o valor justo equipara-se ao valor contábil, uma vez que para estas operações o valor contábil reflete o valor de liquidação naquela data, em virtude do curto prazo de vencimento dessas operações. Desta forma, os valores contábeis registrados no balanço patrimonial não divergem dos respectivos valores justos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

A tabela a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos:

Notas Explicativas**Maestro Locadora de Veículos S.A.**

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	31/12/2025		31/12/2024	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Custo amortizado				
Contas a receber de clientes (nota 6)	32.763	32.763	27.438	27.438
Ativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	3.505	3.505	26.987	26.987
Aplicações financeiras (nota 5)	354	354	429	429

	31/12/2025		31/12/2024	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	32.580	32.580	36.825	36.825
Debêntures e CRA	106.085	106.085	144.573	144.573
Fornecedores	753	753	3.464	3.464
Passivo de arrendamento	483	483	738	738

d) Riscos de taxa de juros

A Companhia não tem em seu endividamento de 31 de dezembro de 2025 operações de *swap* ou qualquer outro derivativo contratado.

Aumentos de taxas de juros são atenuados pelos reajustes anuais pela inflação (na maioria dos casos pelo IGPM) que incidem sobre os contratos de aluguel a cada 12 meses bem como pela valorização dos valores residuais de carros, face ao estimado por conta de aumentos não previstos de inflação.

Análise de sensibilidade

Para 31 de dezembro de 2025, a análise de sensibilidade contempla dois cenários de *stress*, I (aumento de 25%) e II (aumento de 50%), sendo 18,63% e 22,35%, respectivamente, em relação ao patamar-base do CDI de 14,90%.

Considerando que as aplicações também são indexadas ao CDI, o efeito líquido patrimonial e sobre o resultado, nos cenários de *stress*, está demonstrado na tabela abaixo:

Notas Explicativas**Maestro Locadora de Veículos S.A.**

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Cenário		
	Base	I	II
Taxa de juros	14,90%	18,63%	22,35%
Variação em relação ao cenário base	-	25%	50%
Dívida bruta indexada ao CDI	125.269	129.935	134.602
Aplicações indexadas ao CDI	3.047	3.161	3.274
Efeito líquido patrimonial	122.222	126.775	131.328
Efeito líquido no resultado	-	3.005	6.010

26. Informações suplementares das demonstrações dos fluxos de caixaa) Aquisição de veículos

	31/12/2025	31/12/2024
Demonstração do caixa pago pela aquisição de veículos:		
Aquisições de veículos no exercício (nota 10)	(22.911)	(54.236)
Fornecedores - montadoras de veículos:	(2.831)	(1.814)
Saldo no inicial (nota 12)	2.831	4.645
Saldo final (nota 12)	-	2.831
Caixa pago pela aquisição de veículos	(25.742)	(56.050)

b) Transações que não afetam o caixa

	31/12/2025	31/12/2024
Atividades que não afetam o caixa:		
Transferência de imobilizado para veículos em desativação de frota (nota 7 e nota 10)	(38.464)	(42.610)
Prejuízo fiscal e base negativa de IRPJ e CSLL -		
Compensação PERT (nota 9)	-	(386)
Adição do direito de uso	-	(1.140)

27. Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

Os juros pagos são classificados como fluxo de caixa de financiamento nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa, pois representam custos de obtenção de recursos financeiros.

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	CRA	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2025	36.825	86.031	58.542	181.398
Amortização do principal	(20.300)	(52.500)	(28.947)	(101.747)
Juros pagos	(6.198)	(16.012)	(8.750)	(30.960)
Juros apropriados ao resultado	6.187	16.060	8.588	30.835
Novas captações	15.520	40.000	-	55.520
Novos custos de captações	(596)	(1.294)	(235)	(2.125)
Amortização de custos de captação	406	1.498	235	2.139
Saldos em 31 de dezembro de 2025	31.844	73.783	29.433	135.060

	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	CRA	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2024	36.376	137.263	(117)	173.522
Amortização do principal	(17.442)	(52.709)	(11.053)	(81.204)
Juros pagos	(6.105)	(16.946)	(8.917)	(31.968)
Juros apropriados ao resultado	4.154	16.634	9.364	30.152
Novas captações	20.016	-	70.000	90.016
Novos custos de captações	(454)	-	(973)	(1.427)
Amortização de custos de captação	280	1.789	238	2.307
Saldos em 31 de dezembro de 2024	36.825	86.031	58.542	181.398

28. Cobertura de seguros

A Companhia tem por política manter cobertura de seguros para cobrir os possíveis riscos e eventuais perdas com sinistros de seus ativos imobilizados.

Ativos segurados	Cobertura contratada	31/12/2025
Veículos administrativos	Colisão, incêndio, roubo e furto	1.831
Veículos administrativos	Danos materiais	1.900
Veículos administrativos	Danos corporais	3.800
Veículos administrativos	Danos morais, morte e invalidez	285
Predial	Cobertura total	4.553

Em 8 de abril de 2025, a Companhia renovou o seguro de responsabilidade civil em benefício de seus administradores (seguro D&O), com validade de um ano.

Este seguro D&O garante o pagamento de prejuízos financeiros decorrentes de reclamações feitas contra os administradores em virtude de atos danosos pelos quais sejam responsabilizados nos períodos de suas atribuições na administração e gestão da Companhia. A apólice prevê como limite máximo, garantia de R\$10.000 e um prêmio líquido total de R\$15.

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

29. Eventos subsequentes

Em 09 de janeiro de 2026, na Assembleia Geral de Debenturistas referente a 5ª emissão de debêntures, os Debenturistas, sem manifestação de voto contrário ou abstenção, aprovaram as alterações das datas de amortizações (conforme definido na Escritura de Emissão), referente as parcelas das amortizações de 10 de janeiro de 2026, 10 de fevereiro de 2026 e a de 10 de março de 2026, nos termos da tabela de amortização da cláusula 6.14 da Escritura de Emissão, de forma que a amortização do saldo do valor principal das parcelas em questão ocorra em 10 de fevereiro de 2027, em 10 de março de 2027 e em 10 de abril de 2027, respectivamente.

Em 16 de janeiro de 2026, na Assembleia Geral de Debenturistas referente à 6ª emissão de debêntures, os Debenturistas sem manifestação de voto contrário ou abstenção, aprovaram as alterações das datas de Amortizações (conforme definido na Escritura de Emissão), referente as parcelas das amortizações de 22 de janeiro de 2026, 22 de fevereiro de 2026 e a de 22 de março de 2026, nos termos da tabela de amortização da cláusula 6.14 da Escritura de Emissão, de forma que a amortização do saldo do valor principal das parcelas em questão ocorra em 22 de junho de 2026, em 22 de julho de 2026 e em 22 de agosto de 2026, respectivamente.

Em 06 de março de 2026, na Assembleia Geral de Debenturistas referente à 7ª emissão de debêntures, os Debenturistas sem manifestação de voto contrário ou abstenção, aprovaram a alteração da data de amortização (conforme definido na Escritura de Emissão), referente a parcela da amortização de 15 de março de 2026, nos termos da tabela de amortização da Cláusula 6.14 da Escritura de Emissão, de forma que a amortização do saldo do valor principal da parcela em questão ocorra em 15 de março de 2030.

Fabio Lewkowicz
Diretor Presidente

Carlos Alves
Diretor Adm. Financeiro

Luciana Mendonça Duarte
Contadora CRC-SP293205/O-3

Notas Explicativas

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Aos acionistas, Conselheiros e Diretores da
Maestro Locadora de Veículos S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Maestro Locadora de Veículos S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Maestro Locadora de Veículos S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Determinação do valor residual dos veículos e máquinas e equipamento agrícolas - Veja a Nota 2.2 (d) e 10 das demonstrações financeiras

Principais assuntos de auditoria

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia reconheceu nas suas demonstrações financeiras no balanço patrimonial na rubrica de ativo imobilizado, veículos leves e pesados (veículos) e máquinas e equipamentos agrícolas, aos quais foram atribuídos valores residuais, que representam os valores estimados que a Companhia estima obter com a venda destes ativos, após deduzir as despesas de venda.

A determinação do valor residual dos veículos e máquinas e equipamentos agrícolas é feita a partir do preço estimado de venda no curso normal dos negócios.

Sua precificação estimada de venda utiliza premissas relevantes, tais como os preços de referência do mercado, bem como o uso e aplicação da frota objeto da precificação.

Consideramos este assunto como significativo para a nossa auditoria, devido às incertezas relacionadas as premissas utilizadas para determinar o valor residual dos veículos e das máquinas e equipamentos agrícolas que possuem risco significativo de resultar em ajustes materiais nos saldos das demonstrações financeiras.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

- i. Avaliação, em base amostral, dos preços de mercado, os quais consideram o preço de venda de veículos e de máquinas e equipamentos agrícolas similares no mercado;
- ii. Comparação, em base amostral, do valor residual determinado em relação as respectivas vendas dos veículos e máquinas e equipamentos agrícolas durante o exercício; e
- iii. Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras consideram as informações relevantes.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitáveis a determinação do valor residual dos veículos e máquinas e equipamentos agrícolas detidos pela Companhia, assim como as respectivas divulgações, no

contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS Accounting Standards, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e, e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.

– Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 27 de março de 2026.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6

Alyster Suusmann Pere
Contador CRC 1SP230426/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração

Pelo presente instrumento, os diretores da Maestro Locadora de Veículos S.A. ("Companhia") abaixo designados declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

São Paulo, 27 de março de 2026.

Fabio Lewkowicz
Diretor Presidente e Diretor Comercial e Marketing

Carlos Miguel de Oliveira Martins Borges Alves
Diretor Administrativo Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Rafael Augusto de Oliveira
Diretor Superintendente

Luis Eduardo Andrade Gutierrez
Diretor Sem Designação Específica

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração

Pelo presente instrumento, os diretores da Maestro Locadora de Veículos S.A. ("Companhia") abaixo designados declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras e com as conclusões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda. sobre às demonstrações financeiras da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

São Paulo, 27 de março de 2026.

Fabio Lewkowicz
Diretor Presidente e Diretor Comercial e Marketing

Carlos Miguel de Oliveira Martins Borges Alves
Diretor Administrativo Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Rafael Augusto de Oliveira
Diretor Superintendente

Luis Eduardo Andrade Gutierrez
Diretor Sem Designação Específica